

CORREIO PAULISTANO

Director — JOAO SAMPAIO

ANO XXVIII

REDE RED. E ADMINISTRAÇÃO
SUA LINHA RADAR N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1952

END. TELEGR. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 9004

NUMERO 29.375

PENDENCIA ANGLO-EGIPCIA

NENHUM NAVIO TRANSPORTARA MAIS CORRESPONDENCIA AOS BRITANICOS

Os ingleses acusados de terem executado em seu acampamento sete estudantes por se negarem a fornecer informações — Protesto de universitários nas principais ruas do Cairo

PORT SAID, 14 (AFP) — O diretor geral das Duanas egípcias decidiu que nenhum navio deverá mais transportar, daqui por diante, correio postal destinado às tropas britânicas, sob pena de ser inscrito na lista negra. Até o presente, o transporte do Correio das Forças Britânicas tinha sido tolerado.

TERIAM SIDO EXECUTADOS

CAIRO, 14 (AFP) — Mais de 15.000 universitários e alunos das escolas secundárias, partindo da Universidade de Fuaid I, situada no bairro de Gizeh, dirigiram-se para o centro da cidade para assistir aos funerais dos 7 membros dos comandos universitários que pereceram na batalha de Ter El Kebir. A polícia tomou importantes medidas para garantir a manutenção da ordem.

Os jornais egípcios, por outro lado, acusaram as forças britânicas de terem executado sumariamente os 7 estudantes, cujos corpos foram entregues às autoridades policiais de Zagazig pelo comando do acampamento britânico de Ter El Kebir.

O jornal "Al-Ahram" escreve o seguinte: "Abdul Zaher Mah-mud, que conseguiu escapar após ter sido aprisionado pelos britânicos, declarou às autoridades egípcias que, no momento de sua fuga, os sete camaradas ainda se achavam vivos". Os nomes de dois dos estudantes foram publicados pela imprensa: — Ahmed El Heneisy, estudante de medicina, e Omar Lachine, aluno da Faculdade de Letras. "Al-Ahram" acrescenta que "os 7 estudantes faziam parte de um grupo de 12 patriotas aprisionados durante os combates que se desenvolveram no sábado nas imediações de Ter El Kebir. Teriam sido executados no interior de um acampamento britânico, e isto porque se recusaram a fornecer informações acerca dos comandos que participaram de vários ataques. Antes de serem fuzilados, acrescenta o jornal, os jovens foram torturados pelos britânicos, os quais lançaram cães furiosos contra eles".

PROTESTO DOS UNIVERSITARIOS

CAIRO, 14 (AFP) — Aos gritos de "Abaixo os ingleses" e de "Queremos armas", cerca de 1.500 estudantes atravessaram, hoje de manhã, das 10 às 11 horas, as principais ruas do Cairo, em seis bondes.

Os habitantes do Cairo, possuídos nas calçadas, assistiram com indiferença ao "desfile mo-

EXERCITO DE DEFESA DA EUROPA

Debates os seis governos os planos de manutenção dessa poderosa força

PARIS, 14 (AFP) — Progressos

consideráveis foram feitos durante a semana passada no seio da Conferência dos peritos sobre o Exército Europeu e existe a possibilidade iminente de um acordo sobre a questão do orçamento comum da comunidade da defesa. Esse problema, que a delegação francesa considera essencial, já que, segundo ela, apenas um orçamento comum é suscetível de dar ao sistema visado um caráter supranacional, consiste em delegar à autoridade supranacional prevista no projeto do tratado, os poderes financeiros de que dispõem normalmente os Estados soberanos para levantar e manter suas forças armadas. No espírito do governo francês, essa delegação de poderes deveria efetuar-se tão rapidamente quanto possível. Até o momento, todavia, os seis governos não chegaram a entrar num acordo, a não ser sobre o princípio de um orçamento comum, durante o período federal previsto no tratado, isto é, uma vez que as instituições federais sejam criadas.

A delegação de poderes financeiros

durante o período provisório, (Conclui na 2.ª página).

CONFERENÇA MILITAR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 14 (AFP) —

Uma certa confusão reina na opinião pública, em consequência do segredo militar cuidadosamente guardado, sobre as conversações tripartites do Estado maior, realizadas sexta-feira última. Uma parte da imprensa chega a falar de fracasso ou de desentendimento, não obstante os desmentidos apresentados por fontes autorizadas.

WASHINGTON, 14 (AFP) —

Alguns observadores afirmam que o silêncio oficial conservado sobre as conversações tripartites do Estado maior, é inspirado por duas considerações maiores: 1.º — os trabalhos do Estado maior são destinados a estudar as medidas técnicas, no sentido militar, que as três potências ocidentais poderiam tomar no sentido asiático, em caso de um ataque comunista contra essa região. 2.º — o Estado maior norte-americano, que lamenta a discussão pública de seus planos durante o inquérito sobre o caso de Mac Arthur, insistiu particularmente para que o conjunto das medidas militares estudadas em Washington, não seja revelado ao inimigo potencial, através de um comunicado detalhado.

O GENERAL JUIN CHEGOU A PARIS

PARIS, 14 (AFP) — Procedente dos Estados Unidos, onde participou das conversações tripartites, nas quais tomaram parte os representantes da França, dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, chegou hoje, por via aérea, a Paris, o general Alphonse Juin, vice-presidente do Conselho Superior das Forças Armadas Francesas.

A crise do gabinete belga

BRUXELAS, 14 (U. P.) — Jean Van Houtte, encarregado de formar novo governo anônimo que lhe será possível cumprir a missão e que apresentará a lista do gabinete ao rei Baudouin na manhã de terça-feira, amanhã.

COMO FOI RECEBIDO EM LONDRES O DECRETO SOBRE CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

LONDRES, 14 (AFP) — O "Financial Times" e o "Daily Telegraph" salientam hoje que a nova regulamentação adotada pelo governo brasileiro, no que se refere à remessa para o Exterior de capitais, dividendos e juros, terá como consequência reduzir consideravelmente as aplicações de novos capitais no Brasil.

Um Estado soberano, escreve o "Financial Times", tem, como é natural, liberdade para especificar o montante dos juros e dividendos a serem repatriados, mas isto quando não tenha assumido compromissos internacionais no sentido contrário. Mesmo neste caso, entretanto, pode-se pôr em dúvida a sabedoria de tal política. Coloca-se, assim, a questão de saber se os capitalistas estrangeiros desejariam aplicar no Brasil capitais mediante uma taxa de juros de

8% no máximo, menos o imposto de 15% sobre os lucros repatriados.

Desejando, de um lado, atrair capitais estrangeiros, e de outro, reduzir a renda dos investimentos estrangeiros ao nível inferior ao do rendimento normal dos capitais do país, o governo brasileiro parece dar prova de certa contradição.

Por sua vez, o "Daily Telegraph" escreve: "Espera-se em certos setores que o novo decreto promulgado pelo governo brasileiro seja invalidado por inconstitucionalidade. Tal decreto, por outro lado, terá como resultado afastar os capitais estrangeiros do Brasil. Os juros de 8% não podem ser considerados como suficientes para aplicações de capitais estrangeiros num país onde, embora as perspectivas econômicas possam parecer grandes, as incertezas políticas continuam imponentes".

Poderão ser rompidas a qualquer momento as negociações de armistício na Coreia

DIVERSIONISMO

WYLTON WYNN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

CAIRO (ONA) — A atual campanha anti-britânica tem sido uma verdadeira valvula de segurança para políticos egípcios ameaçados de escândalos nacionais.

Durante os dois últimos anos, o governo Wafid aproveitou-se da revogação do tratado anglo-egípcio para desviar a atenção do público da corrupção oficial. O governo estava em má situação a respeito do escândalo dos armamentos em 1950. Mas, na Fala do Trono de novembro de 1951 o primeiro ministro Nasser acusou o governo de revogar o tratado anglo-egípcio. O escândalo das armas desapareceu.

Quase um ano depois, o público clamava por um inquérito em torno das fortunas feitas durante e depois da guerra. A situação agravava quando o ministro entrou em ação. O tratado foi revogado.

De ambas as vezes, a manobra deu bons resultados. Manifestações de amplitude nacional, molins e expressões anti-britânicas consumiram toda a energia de um público indignado. E o governo ganhou muito tempo para se defender.

Tipico entre os escândalos que o Wafid está procurando esconder é o que diz respeito à venda de materiais a Israel por wafidistas de destaque. Os principais nomes envolvidos são do poderoso ministro do Interior e Finanças, Foad Serag ed Din Pachá, o verdadeiro homem forte do partido do governo. Num inquérito judicial o irmão de Serag ed Din Pachá foi acusado de vender um milhão de toneladas de algodão para Israel, numa ocasião em que o Egito deveria estar mantendo rigoroso bloqueio econômico contra aquele país.

O projeto de lei a respeito das fortunas de guerra fora apresentado na esperança de complicar certos membros da oposição e ordenava a todos os egípcios ricos que prestassem contas sobre a maneira com que tinham se enriquecido depois da guerra (período em que o Partido Wafid estava fora do poder

e a camarilha pro-palaciana estava fazendo o que queria). Nesse ponto, houve uma intervenção do Palácio que insistiu que o projeto de lei retrogradiasse aos anos de antes da guerra, quando o Partido Wafid estava no poder. Os líderes do Wafid, dificilmente, poderiam enfrentar um exame público daqueles anos, mas o mal estava feito. A retirada do projeto acarretaria séria perda de prestígio, sendo a queda do governo.

O projeto de lei foi aprovado. Quase ao mesmo tempo, Nasser fez seu histórico apelo pela revogação do tratado anglo-egípcio. Da noite para o dia, tornou-se a figura mais popular do país. Os líderes da oposição não tiveram outro recurso senão apela-lo e aplaudi-lo.

Os britânicos fizeram o jogo de Nasser pela sua atitude agressiva no Canal de Suez. Em breve, todo o país chorava as vítimas das balas inglesas em Ismailia e Suez. Uma egípcia foi morta pelas sentinelas britânicas. O público se tornou belicoso. Os artigos britânicos foram boicotados nas lojas; as tabuletas britânicas foram arrancadas ou riscadas; os professores e funcionários ingleses foram demitidos; os clubes esportivos britânicos fechados. Organizaram-se batalhões de libertação para lutar contra os ingleses, nos quais participaram desde "sheiks" muçulmanos até meninas de escola.

A onda em torno da revogação do tratado abafou o rumor sobre o projeto de lei sobre a investigação de fortunas. Apesar de ter sido aprovado qualquer um que propusesse que fosse posto em execução seria considerado um traidor pro-britânico que procurasse ativar a dissensão interna e desacreditar o Egito aos olhos do mundo.

No que diz respeito ao governo, é mais fácil combater os ingleses que enfrentar a opinião pública em questões internas. — (APLA).

Estupefação na ONU pela atitude russa modificando a sua política sobre a questão da bomba atômica

FORTE ATAQUE AEREO DESPECHADO CONTRA OS VERMELHOS NA COREIA

Conquistada pelos aliados importante elevação ao sul de Pyongiang — Ação da Marinha norte-americana

Q. G. DA 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 14 (UP) — "Saberes" norte-americanos avistaram cerca de 40 "MiG-15" comunista sobre território Mandchu, quando em patrulhamento ao longo do rio Yalu.

Até às 18 horas de hoje haviam sido realizadas 361 sortidas contra os comunistas, a despeito da má visibilidade e da neve que caía.

Foram destruídos ou danificados 8 depósitos de abastecimento, 3 peças de artilharia, uma ponte rodoviária e outra ferroviária. Cerca de 85 baixas foram infligidas ao inimigo.

CONQUISTA ALIADA

TOQUIO, 14 (Segunda-feira) (UP) — Lutando quase duas horas sob mortífero fogo comunista, unidades aliadas conquistaram uma elevação ao sul de Pyongang, de onde dominam agora ampla zona.

Em outros setores da frente de batalha de 232 quilômetros de extensão, houve apenas ligeiras escaramuças entre patrulhas aliadas e grupos comunistas, cujos efetivos, em alguns casos, eram de uma companhia.

As nuvens baixas sobre a Coreia limitaram as operações da aviação aliada que, não obstante, atacou concentrações de tropas comunistas na frente de batalha.

AÇÃO DA MARINHA NORTE-AMERICANA

TOQUIO, 13 (UP) — O contratorpedeiro "Wilkes" canhoneou ontem, violentamente, o extremo oriental da frente de batalha da Coreia, disparando 125 toneladas de projéteis de 16 polegadas contra as posições comunistas.

Oficiais da Marinha norte-americana calculam que pelo menos 150 comunistas foram mortos

O delegado do Brasil, entretanto, adverte que a nova proposta soviética, referente ao controle das armas atômicas, não tem nada de novo — O grave problema será submetido à Comissão de Desarmamento

PARIS, 13 (U. P.) — Causou grande estupefação a atitude da Rússia modificando sua política a respeito da bomba atômica. O fato é considerado como o acontecimento mais importante da atual Assembléia Geral da ONU.

A nova política adotada pelos soviéticos aproxima-se de dos países ocidentais no tocante ao problema atômico.

Soubese que as delegações norte-americana, britânica e francesa celebrarão uma reunião para estudar a estratégia ocidental antes que a Comissão Política reúna amanhã à tarde seus debates. Entretanto, duvida-se que se adote uma decisão imediata, porque a surpreendente manobra soviética requer minucioso estudo nas principais capitais do ocidente.

VISHINSKY ACEITA FINALMENTE

PARIS, 14 (AFP) — Após vários anos de discussões sobre o desarmamento, durante os quais as posições antagonistas dos países ocidentais e da Rússia não variaram, repentinamente Vishinsky aceita os princípios gerais defendidos pelo ocidente sobre o desarmamento. E o fez no dia imediato da conclusão, na Assembléia Geral, do debate sobre o desarmamento, que havia tomado toda a primeira parte da Assembléia.

A Rússia abandona agora a ideia da interdição da arma atômica previamente ao controle dessa interdição e aceita a simultaneidade da interdição e do controle. A União Soviética abandona também o princípio do controle periódico para apoiar o controle permanente ou contínuo. Sobre esses dois pontos capitais, milhares de palavras foram pronunciadas na ONU, desde 1948, sem que a Rússia parecesse pronta, em qualquer momento, a apoiar as teses ocidentais, às quais se converteu repentinamente. O resto do desacordo fundamental não se refere mais ao desarmamento atômico, mas ao desarmamento das armas clássicas e às forças armadas: sobre esse ponto, a atitude da Rússia não variou. Em resumo, a resolução fedida por Vishinsky na Comissão Política é tão imutável como a vontade soviética da redução imediata de um terço do armamento e das forças armadas. A redução igual de um terço das forças armadas das

RECONHECEU A INDEPENDENCIA DA LIBIA

OSLO, 14 (AFP) — A Noruega reconheceu a Libia como Estado independente.

COMO FOI RECEBIDO EM LONDRES O DECRETO SOBRE CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

LONDRES, 14 (AFP) — O "Financial Times" e o "Daily Telegraph" salientam hoje que a nova regulamentação adotada pelo governo brasileiro, no que se refere à remessa para o Exterior de capitais, dividendos e juros, terá como consequência reduzir consideravelmente as aplicações de novos capitais no Brasil.

Um Estado soberano, escreve o "Financial Times", tem, como é natural, liberdade para especificar o montante dos juros e dividendos a serem repatriados, mas isto quando não tenha assumido compromissos internacionais no sentido contrário. Mesmo neste caso, entretanto, pode-se pôr em dúvida a sabedoria de tal política. Coloca-se, assim, a questão de saber se os capitalistas estrangeiros desejariam aplicar no Brasil capitais mediante uma taxa de juros de

8% no máximo, menos o imposto de 15% sobre os lucros repatriados.

Desejando, de um lado, atrair capitais estrangeiros, e de outro, reduzir a renda dos investimentos estrangeiros ao nível inferior ao do rendimento normal dos capitais do país, o governo brasileiro parece dar prova de certa contradição.

Por sua vez, o "Daily Telegraph" escreve: "Espera-se em certos setores que o novo decreto promulgado pelo governo brasileiro seja invalidado por inconstitucionalidade. Tal decreto, por outro lado, terá como resultado afastar os capitais estrangeiros do Brasil. Os juros de 8% não podem ser considerados como suficientes para aplicações de capitais estrangeiros num país onde, embora as perspectivas econômicas possam parecer grandes, as incertezas políticas continuam imponentes".

A crise do gabinete belga

BRUXELAS, 14 (U. P.) — Jean Van Houtte, encarregado de formar novo governo anônimo que lhe será possível cumprir a missão e que apresentará a lista do gabinete ao rei Baudouin na manhã de terça-feira, amanhã.

COMO FOI RECEBIDO EM LONDRES O DECRETO SOBRE CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

LONDRES, 14 (AFP) — O "Financial Times" e o "Daily Telegraph" salientam hoje que a nova regulamentação adotada pelo governo brasileiro, no que se refere à remessa para o Exterior de capitais, dividendos e juros, terá como consequência reduzir consideravelmente as aplicações de novos capitais no Brasil.

Um Estado soberano, escreve o "Financial Times", tem, como é natural, liberdade para especificar o montante dos juros e dividendos a serem repatriados, mas isto quando não tenha assumido compromissos internacionais no sentido contrário. Mesmo neste caso, entretanto, pode-se pôr em dúvida a sabedoria de tal política. Coloca-se, assim, a questão de saber se os capitalistas estrangeiros desejariam aplicar no Brasil capitais mediante uma taxa de juros de

8% no máximo, menos o imposto de 15% sobre os lucros repatriados.

Desejando, de um lado, atrair capitais estrangeiros, e de outro, reduzir a renda dos investimentos estrangeiros ao nível inferior ao do rendimento normal dos capitais do país, o governo brasileiro parece dar prova de certa contradição.

Por sua vez, o "Daily Telegraph" escreve: "Espera-se em certos setores que o novo decreto promulgado pelo governo brasileiro seja invalidado por inconstitucionalidade. Tal decreto, por outro lado, terá como resultado afastar os capitais estrangeiros do Brasil. Os juros de 8% não podem ser considerados como suficientes para aplicações de capitais estrangeiros num país onde, embora as perspectivas econômicas possam parecer grandes, as incertezas políticas continuam imponentes".

A crise do gabinete belga

BRUXELAS, 14 (U. P.) — Jean Van Houtte, encarregado de formar novo governo anônimo que lhe será possível cumprir a missão e que apresentará a lista do gabinete ao rei Baudouin na manhã de terça-feira, amanhã.

NOVOS E VIOLENTOS ATAQUES DOS COMUNISTAS AS NAÇÕES UNIDAS — ATMOSFERA DE TENSAO E DESENTENDIMENTO EM PAN MUN JON

PAN MUN JON, 14 (U. P.) — Quase que foram rompidas as conversações de armistício para a Coreia quando os comunistas acusaram o Comando das Nações Unidas de mentir.

"Como representante do Comando das Nações Unidas, não me sentarei aqui para ouvir acusações improcedentes de que aquele Comando faz propostas capciosas e lança mão da mentira", declarou o contra-almirante E. Libby.

A seguir, Libby exigiu que os comunistas pedissem desculpas para sua acusação e, finalmente, propôs a suspensão dos trabalhos da delegação de paz até às 11 horas de amanhã.

"V. S. não conseguirá intimidar-nos", disse o major-general Lee Sang Cho, comunista, porém, concordou em que fossem suspensos os trabalhos da comissão.

PAN MUN JON, Coreia, 15 (U. P.) — As negociações de armistício na Coreia estiveram a ponto de ficar rompidas ontem, em consequência das acusações e contra-acusações que se fizeram mutuamente os delegados aliados e comunistas.

Os delegados aliados interromperam bruscamente a reunião da subcomissão de troca dos prisioneiros de guerra, quando os representantes comunistas acusaram de mentiroso aos representantes do comando da ONU.

Ao mesmo tempo, na reunião do subcomitê de fiscalização de armistício, os delegados comunistas disseram que os aviões aliados haviam sobrevoado Mukden, o grande centro industrial e militar da Manchúria.

O comando da ONU, em declaração especial formulada em virtude dos incidentes, disse que os comunistas indicaram que, realmente, não desejam o armistício. O porta-voz do comando da ONU, tenente Walter Ellis, disse (Conclui na 2.ª página).



A TRAGEDIA DO "FLYING ENTERPRISE" — AO LARGO DE FALMOUTH, INGLATERRA — O capitão Henrik Kurt Carlsen (à direita), comandante do "Flying Enterprise", e Kenneth Dancy, contra-mestre do rebocador britânico "Turmoil", acenam de bordo do navio em perigo. Esta foto foi tomada no dia 6 de corrente, quando o vapor norte-americano ainda estava sendo rebocado, havia esperanças, mais tarde frustradas, de seu salvamento. (Radiofoto UP).

CONFERENÇA MILITAR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 14 (AFP) — Uma certa confusão reina na opinião pública, em consequência do segredo militar cuidadosamente guardado, sobre as conversações tripartites do Estado maior, realizadas sexta-feira última. Uma parte da imprensa chega a falar de fracasso ou de desentendimento, não obstante os desmentidos apresentados por fontes autorizadas.

WASHINGTON, 14 (AFP) —

Alguns observadores afirmam que o silêncio oficial conservado sobre as conversações tripartites do Estado maior, é inspirado por duas considerações maiores: 1.º — os trabalhos do Estado maior são destinados a estudar as medidas técnicas, no sentido militar, que as três potências ocidentais poderiam tomar no sentido asiático, em caso de um ataque comunista contra essa região. 2.º — o Estado maior norte-americano, que lamenta a discussão pública de seus planos durante o inquérito sobre o caso de Mac Arthur, insistiu particularmente para que o conjunto das medidas militares estudadas em Washington, não seja revelado ao inimigo potencial, através de um comunicado detalhado.

O GENERAL JUIN CHEGOU A PARIS

PARIS, 14 (AFP) — Procedente dos Estados Unidos, onde participou das conversações tripartites, nas quais tomaram parte os representantes da França, dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, chegou hoje, por via aérea, a Paris, o general Alphonse Juin, vice-presidente do Conselho Superior das Forças Armadas Francesas.

A crise do gabinete belga

BRUXELAS, 14 (U. P.) — Jean Van Houtte, encarregado de formar novo governo anônimo que lhe será possível cumprir a missão e que apresentará a lista do gabinete ao rei Baudouin na manhã de terça-feira, amanhã.

COMO FOI RECEBIDO EM LONDRES O DECRETO SOBRE CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

LONDRES, 14 (AFP) — O "Financial Times" e o "Daily Telegraph" salientam hoje que a nova regulamentação adotada pelo governo brasileiro, no que se refere à remessa para o Exterior de capitais, dividendos e juros, terá como consequência reduzir consideravelmente as aplicações de novos capitais no Brasil.

Um Estado soberano, escreve o "Financial Times", tem, como é natural, liberdade para especificar o montante dos juros e dividendos a serem repatriados, mas isto quando não tenha assumido compromissos internacionais no sentido contrário. Mesmo neste caso, entretanto, pode-se pôr em dúvida a sabedoria de tal política. Coloca-se, assim, a questão de saber se os capitalistas estrangeiros desejariam aplicar no Brasil capitais mediante uma taxa de juros de

8% no máximo, menos o imposto de 15% sobre os lucros repatriados.

Desejando, de um lado, atrair capitais estrangeiros, e de outro, reduzir a renda dos investimentos estrangeiros ao nível inferior ao do rendimento normal dos capitais do país, o governo brasileiro parece dar prova de certa contradição.

Por sua vez, o "Daily Telegraph" escreve: "Espera-se em certos setores que o novo decreto promulgado pelo governo brasileiro seja invalidado por inconstitucionalidade. Tal decreto, por outro lado, terá como resultado afastar os capitais estrangeiros do Brasil. Os juros de 8% não podem ser considerados como suficientes para aplicações de capitais estrangeiros num país onde, embora as perspectivas econômicas possam parecer grandes, as incertezas políticas continuam imponentes".

A crise do gabinete belga

BRUXELAS, 14 (U. P.) — Jean Van Houtte, encarregado de formar novo governo anônimo que lhe será possível cumprir a missão e que apresentará a lista do gabinete ao rei Baudouin na manhã de terça-feira, amanhã.

Bases militares na Espanha poderão manter os EE. UU.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Dentro dos próximos dois meses serão iniciadas em Madrid conversações sobre os termos segundo os quais os Estados Unidos poderão manter bases militares na Espanha.

O Departamento da Defesa norte-americano acaba de completar um estudo do relatório preparado pela Missão Militar que realizou uma investigação "in loco" a respeito da questão das bases, em setembro último.

Espera-se que o Departamento de Defesa submeta sua recomendação ao Departamento de Estado dentro em breve. Então, este procurará estabelecer as bases para aqueles entendimentos hispano-americanos.

Se bem que o assunto seja secreto, sabe-se que os Estados Unidos desejam estabelecer várias bases aéreas na Espanha, Marrocos, França e África do Norte, além de bases navais, incluindo uma em Cuba.

COMO FOI RECEBIDO EM LONDRES O DECRETO SOBRE CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

LONDRES, 14 (AFP) — O "Financial Times" e o "Daily Telegraph" salientam hoje que a nova regulamentação adotada pelo governo brasileiro, no que se refere à remessa para o Exterior de capitais, dividendos e juros, terá como consequência reduzir consideravelmente as aplicações de novos capitais no Brasil.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 14 (AN) — Atendendo a um pedido de informações solicitado pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, o ministro da Viação esclareceu que, no plano de melhoria das instalações portuárias do Brasil, recentemente aprovado pelo chefe da Nação, o porto de Manaus foi contemplado com a dotação de Cr\$ 14.475.000, para o seu reaparelhamento.

RIO, 14 (Asapress) — Há alguma tempo, militares pertencentes à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército vêm estudando a possibilidade de construção de uma barragem na Serra da Mantiqueira, aproveitando-se a cachoeira de Tabaco, no Estado de Minas, a poucos quilômetros da divisa com São Paulo.

Sabe-se agora que a construção de tal barragem será feita imediatamente. Adianta-se que a capacidade da bacia, com a acumulação, será de 20.000 metros cúbicos de água, incluindo uma usina de força, que produzirá 10.000 a 12.000 cavalos.

O Exército terá, em consequência, grande reforço de energia para suas fabricas.

CURITIBA, 14 (Asapress) — Violento temporal assolou, ontem, esta capital, provocando inundações e destruindo os prédios, causando-lhes sérios prejuízos. Entre os prédios atingidos, figura o do Palácio da Justiça.

FARINHA MISTA PARA O PAO

RIO, 14 (Asapress) — Notícias procedentes de Washington revelam que as autoridades diplomáticas brasileiras estão em grande atividade, visando adquirir trigo norte-americano, para fazer face à escassez do produto nas fontes produtoras tradicionais.

Adianta-se que o encargo de negócios do Brasil nos E.E.U.U., sr. Afrânio de Melo Franco e o segundo secretário, sr. Raul Vincenzi, conferenciaram com os srs. Edward Miller e Randolph Kidder, do Departamento de Estado americano, informando depois que as autoridades americanas prometem desenvolver todos os esforços no sentido

CURITIBA, 14 (Asapress) — Num aparelho de treinamento, sobrevoava a cidade o sargento da Aeronáutica Gilelino Correia e o civil Otaciano Ferreira Silva. O sargento pilotava o pequeno aparelho quando ocorreu uma "pana" no motor. Gilelino tentou uma aterrissagem forçada, dirigindo-se para um terreno nas proximidades da cidade, porém quando se encontravam ainda a cerca de 100 metros do solo perdeu o controle do avião, o qual projetou-se ao solo, explodindo. As chamas envolveram o "toco-toco" e os seus dois ocupantes pereceram quietos.

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asapress) — Acompanhado de vários técnicos, chegou a esta capital o sr. Hildebrando Araújo de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que veio assistir à solenidade do relevo das obras de construção do canal navegável do porto de Itajaí.

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Os exportadores de madeira estão alarmados com a situação do comércio internacional do produto e a falta de mercaderia, principalmente de pinho.

Os exportadores de madeira do Rio Grande do Sul farão uma visita conjunta ao sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura, a fim de estudarem uma solução imediata para o problema, sob sua orientação.

"CAMBIO-NEGRO" DO CAFÉ NO MERCADO INTERNACIONAL

RIO, 14 (Asapress) — Falando à imprensa, sobre as notícias relativas ao "cambio negro" que se estaria processando no mercado internacional do café, com a venda pela Holanda e outros países, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio do Café, declarou não ter tais informações a menor importância, acrescentando, a propósito: "Verificou-se, realmente, um pequeno desvio para os E.E.U.U., do nosso café importado pela Holanda. O Brasil, entretanto, fez sentir às autoridades desse país, que tal prática não podia continuar, por ser altamente desvantajosa para nossa nação. Todavia, com a intervenção diplomática, as coisas se normalizaram".

Finalizou o sr. Rui Gomes de Almeida afirmando que se trata, além do mais, de uma exportação em escala muito pequena, bastando, no caso, considerar o que representam 30.000 sacas, em confronto com cerca de 20.000.000, que é mais ou menos o total de café adquirido atualmente pelos Estados Unidos.

HOJE A REABERTURA DO CONGRESSO

RIO, 14 (Correio) — Reabre-se amanhã o Congresso com perspectivas de grande movimentação nesse seu novo período extraordinário. Anticipa-se que terão absoluta precedência entre as questões a serem debatidas as proposições sobre o petróleo, sobre o divórcio e sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Como se sabe, há ideia de examinar a mensagem presidencial a respeito da "Petrobrás" em conjunto, isto é, pelas condições que sobre o assunto deverá pronunciar, coletivamente, a fim de evitar que

EM SÃO PAULO

FABRICA PARA O APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DE MADEIRA

RIO, 14 (AN) — Uma nova indústria, a da recuperação dos resíduos da madeira deverá surgir em nosso país, com a instalação de um estabelecimento fabril que será o primeiro na América do Sul. Trata-se, conforme revelou a imprensa, o empreendimento industrial alemão Hans Ullrich, a bordo do "Conte Grande", à sua chegada da Europa, do aproveitamento de resíduos de madeira de qualquer espécie, inclusive gravetos e material considerado imprimeável e que são submetidos a processos

IA SER JULGADO

FUGA DO ASSASSINO DO DESEMBARGADOR MAURIT

Conseguiu desvencilhar-se da escolta que o conduzia para Petropolis

RIO, 14 (Asapress) — Quando era transportado, esta manhã, para ser submetido a novo julgamento, Walter Rosa, assassino do desembargador Mauriti Filho, logrou desvencilhar-se da escolta em plena praça 15, desaparecendo no meio da multidão.

Toda a polícia carioca foi mobilizada para capturar o fugitivo.

MEDIDAS TOMADAS PELA POLÍCIA

RIO, 14 (Asapress) — Walter Rosa, assassino do desembargador Mauriti, depois de empurrar dois soldados da polícia fluminense que o escoltavam para Petropolis onde ia ser julgado, fugiu na praça 15 de Novembro. Walter acabava de desembarcar de uma barca ladeado por dois policiais, vindo da Casa de De-

Em vias de solução a crise do leite

Intervenção na Cooperativa dos produtores — "Não crio vacas e nem faço milagres" — Problema da distribuição — Jamim Cabello

RIO, 14 (Asapress) — Desde sábado último, quando já na qualidade de presidente da COFAP, o sr. Benjamin Cabello resolveu intervir na Cooperativa Central dos Produtores de Leite, para assegurar o abastecimento desse alimento à população.

O vice-presidente da C. C. P., vem mantendo também sucessivos contatos com o próprio chefe do governo, a fim de informá-lo sobre a marcha dos acontecimentos. Ainda ontem, o sr. Benjamin Cabello esteve com o presidente da República, tendo o sr. Getúlio Vargas pedido todas as providências possíveis, para a solução imediata da importante questão.

Ainda sobre o mesmo assunto, o sr. Cabello falou com o governador fluminense, sr. Amaral Peixoto.

RIO, 14 (Asapress) — "Não crio vacas e nem faço milagres", declarou o sr. Benjamin Cabello, interposto pela reportagem sobre a greve do leite, que continua nesta capital com as mais sérias consequências para a população. O sr. Cabello diz que tem feito tudo o que é possível em benefício da população, com o apoio da maioria dos jornais, mas que agora está disposto a processar criminalmente os sonegadores do produto.

"Não tolerarei mais as manobras dos produtores e já mandei agentes meus fiscalizarem nas fontes de produção", informou o presidente da COFAP.

As providências para normalização do abastecimento fracassaram, mesmo com o reforço pedido a São Paulo, cujos produtores estariam também dispostos a aderir à greve, solidarizando-se com

seus colegas fluminenses e mineiros. Entretanto, surge como mediador no caso o governador do Estado do Rio, que propôs a seguinte solução: — "Aumento de trinta centavos em cada litro destinado ao fornecimento normal e o aumento de cinquenta centavos para a quota extra de industrialização, e o aumento geral de cinquenta centavos quando chegar a época da entrega da subvênção do governo federal, para atender às despesas de transporte.

A formula do sr. Amaral Peixoto deverá ser apresentada, hoje, à homologação da COFAP.

RIO, 14 (Asapress) — A C. C. P. L. recebeu na manhã de hoje 103 latas de leite, num total de 5.150 litros.

Vindos de São Paulo chegaram também 20 litros, que foram vendidos em diversos bairros, sendo entregue a cada comprador apenas um litro de leite.

A Companhia Mineira de Lactícios recebeu de diversas usinas 26.760 litros, que foram distribuídos.

Eleições no Clube Militar

RIO, 14 (Correio) — Já se articulam as forças contrárias à atual diretoria do Clube Militar para o pleito que a renovar. E essas forças se aglutinam sob a legenda da "Cruzada Democrática", que, entretanto, pela palavra de um dos seus líderes, general Manuel Henrique Gomes, não indicou ainda o seu candidato à presidência do Clube. "As eleições vão realizar-se em maio", disse ele à imprensa. Na próxima semana é que divulgaremos o nome do nosso candidato. Naturalmente, a tendência é para a escolha de um grande e ilustre nome das nossas Forças Armadas. Contudo, são precipitadas as notícias veiculadas a respeito, uma vez que a "Cruzada Democrática" ainda não se pronunciou oficialmente sobre este assunto", adianta, porém, a reportagem, que esse candidato dos "Cruzados" estará provavelmente entre os generais Osvaldo Pereira da Costa, Osvaldo Cordeiro de Faria, Zenobio da Costa, Fluzza de Castro, Azambuja Brilhante e Segadas Viana.

RIO, 14 (Asapress) — Os fatos demonstram com evidência irrefragável que os fazendeiros que planejam e estão executando a greve do leite estão agindo sob ordens de orientadores treinados na luta de classe, obedecendo a uma "cláusula comunista".

declara hoje o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Precos. O sr. Benjamin Cabello afirmou que a situação, entretanto, está em vias de solucionar-se, pois oito cooperativas já estão sob controle oficial, tendo-se também tomado todas as providências tendentes a solucionar o assunto.

NAO TOME um refrigerante qualquer, TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

UNIVERSOS DE EINSTEIN, DE DE SITTER E DE LEMAITRE

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

Einstein admitiu que as dimensões do espaço estavam distorcidas à quantidade de matéria nele contida, ou melhor, a densidade média de matéria nele existente, densidade essa que seria, segundo cálculos de Sir James Jeans, de 1/10-28 e se o espaço universal estivesse repleto de matéria, Einstein teria afirmado o raio desse espaço em 3.300 milhões de anos-luz.

No entanto, como observa o mesmo Jeans, a teoria geral da relatividade não conduz somente a este resultado e deixa caminho aberto para outras alternativas e especulações.

O próprio Einstein — que concebeu um universo estático — reconheceu a sua concepção de uma emenda do seu próprio autor com o fim de harmonizá-lo com o pensamento da Comissão de Justiça que, em princípio, o considerou inconstitucional, proporcionando-lhe, assim, um novo curso de melhores perspectivas. Quanto à questão da participação nos lucros, é conhecido o empenho pessoal do presidente da República em fazê-la chegar rapidamente ao termo da sua marcha pelo Congresso.

a matéria gaste meses em seu trajeto pela Câmara. Por sua vez, o projeto de divórcio deverá receber uma emenda do seu próprio autor com o fim de harmonizá-lo com o pensamento da Comissão de Justiça que, em princípio, o considerou inconstitucional, proporcionando-lhe, assim, um novo curso de melhores perspectivas. Quanto à questão da participação nos lucros, é conhecido o empenho pessoal do presidente da República em fazê-la chegar rapidamente ao termo da sua marcha pelo Congresso.

Para esclarecer o que seja "deslocamento das raíais espaciais para o vermelho ou para o violeta", consideremos que, através das observações e dos estudos de Doppler ficou patente que, quando uma estrela se aproxima da Terra, as suas ondas luminosas interferem umas com as outras, aumentando, aparentemente, sua frequência, o que propicia um deslocamento das linhas do seu espectro (decomposição da cor branca nas diversas cores que a compõem, por intermédio de um prisma de cristal) para o violeta. O oposto se dá quando a estrela se afasta da Terra, aproximando-se, então, as raíais ou linhas do seu espectro do vermelho. Isto é conhecido em física pelo nome de "efeito Doppler".

Todavia, em sua cosmologia, Einstein não levou em conta os ditos "deslocamentos para o vermelho" e De Sitter não considerou, na sua, a existência da matéria. O universo daquele contem matéria e não movimento, ao passo que o deste contem movimento e não matéria.

Na fraseologia de James Jeans o característico fundamental do universo de Einstein é que nele o espaço é estático, permanece parado, de modo que os corpos não têm outro movimento a não ser o que adquiriram da sua ação recíproca, ao passo que o característico fundamental do universo de De Sitter é que nele o espaço está a expandir-se, de que resulta que cada par de objetos ou corpos continuamente aumenta a distância que um se separa do outro. Os corpos podem ter movimento próprio, tendo, ainda, um movimento geral. Cada corpo se acha longe de todos os corpos vizinhos em consequência da expansão do espaço, à semelhança de pedaços de pão que flutuam numa massa

mostrando o curso deste. Este movimento seria tal que um corpo se afastaria do outro com velocidade proporcional à distância entre ambos. Tal movimento é característico, não somente do universo de De Sitter, como de todos os universos concebidos, entre os de Einstein e de De Sitter, respectivamente.

O padre belga Georges Lemaitre — insigne matemático e astrônomo — deixou entreter não existir antagonismo entre as duas teorias, a teoria geral da relatividade e a teoria de De Sitter. Diz Lemaitre que o universo de Einstein é insustentável porque, se qualquer objeto nele se mover, será isso o suficiente para que o seu equilíbrio se rompa, principiando então a expandir-se. Essa configuração também foi ajuizada pelo matemático russo da era czarista, Friedmann. Ambos mostraram

que as concepções de Einstein e de De Sitter se completam, pois iniciam a expansão do universo, a partir do ponto em que este era um "universo de Einstein", ele se processa continuamente até o ponto em que o mesmo se tornar um "universo de De Sitter".

A confirmação experimental da teoria de Lemaitre e de Friedmann foi dada por Hubble e Milton Humason, que mediram os movimentos das nebulosas espiraladas, para o que anexaram um espectroscópio ao telescópio do Observatório de Mount Wilson.

Observaram, então, que os espectros dessas nebulosas exibem um deslocamento no sentido do vermelho, o que corroborava a afirmação de que o universo está a expandir-se ou a dilatar-se.

Paralisou suas atividades BARRA MANSÁ (Estado do Rio) 14 (Asapress) — Com a suspensão do fornecimento de leite pelos produtores, a Fábrica de Leite "Nestlé" paralisou completamente suas atividades. O estoque de leite condensado da fábrica só dá para um dia.

Contrabando apreendido RIO, 14 (Asapress) — A bordo do navio "Mormack-Red", procedente dos Estados Unidos, foi apreendido um grande contrabando, existente de maquiagem de costura de fabricação japonesa, do último modelo, sorvetarias, ventiladores, bonecas americanas, colchões de borracha e uma mobília de aço.

Novo embaixador brasileiro no Perú RIO, 14 (A. N.) — A fim de assumir a chefia da nossa missão diplomática no Perú, viajou para Lima, por via aérea, acompanhado de sua esposa, o embaixador Celso de Melo Franco, que até agora vinha desempenhando idênticas funções na Índia.

Não serão punidos RIO, 14 (AN) — O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro recebeu do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, um comunicado no qual anuncia ter reconsiderado o ato que puniu os bancários da filial do Banco do Brasil em São Paulo que se insubordinaram no recente movimento grevista.

Um milhão de desfalque PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Está misteriosamente desaparecido, juntamente com sua família, Mario Ferreira Brito, presidente do Sindicato dos Estivadores de Porto Alegre.

Ao mesmo tempo, constatou-se um desfalque de quase um milhão de cruzeiros nos cofres da referida entidade, que há muito não recolhira suas contribuições ao I. A. P. E. T. C. Convm salientar que Mario Ferreira Brito era elemento dos mais prestigiosos da classe, detentor sozinho quatro candidaturas juntos e com grande margem de votos. Era tido como infatigável trabalhador em defesa de sua classe no Rio Grande do Sul.

STANDARD OIL CO. OF BRASIL

Comemorando no próximo dia 17 o 40.º aniversário de suas atividades no Brasil, a Standard Oil Company of Brasil oferecerá às 16.30 horas, no restaurante do Hotel Esplanada, um "cock-tail" a todos os auxiliares da região sul — São Paulo.

Declarações do general Poly Coelho

RIO, 14 (Asapress) — Falando à imprensa, o general Poly Coelho, que conferenciou meia hora com o sr. Getúlio Vargas, declarou, entre outras coisas, o seguinte: "O presidente que sempre foi meu amigo, pensa como eu, isto é, que as estatísticas devem ser baratas e simplificadas, para se tornarem mais úteis ao país".

Sobre a comissão de Inquérito no I. B. G. E., solicitada pelo sr. Teixeira de Freitas, o general Poly Coelho declarou que a mesma seria constituída de quatro elementos: um nomeado pelo presidente da República, sendo uma pessoa inatacável, até agora distante do movimento estatístico, outra nomeado pelo ministro da Justiça; um terceiro pelo sr. Teixeira de Freitas e um quarto pelo próprio general Poly Coelho.

GOIS NA ONU? RIO, 14 (Asapress) — Velocizou-se nesta capital que o general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, seria nomeado chefe da Delegação Brasileira na O. N. U. devendo seguir para Lake Success dentro de breves dias, falando a reportagem e o general afirmou: "Ignoro por completo o assunto. Sou sobre o convite através das notícias dos jornais".

Em relação à política nacional o general recusou-se a fazer comentários afirmando apenas que "estava tudo calmo e tudo muito bem".

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"Ao funcionário mutilado na Revolução Constitucionalista é assegurada a aposentadoria sem redução nos vencimentos".

A LEI DE EXCEÇÃO NÃO RESOLVERÁ O PROBLEMA DOS MULTILADOS SERVIDORES DO ESTADO, MAS SIM A REGULAMENTAÇÃO DO INSTITUTO DE READAPTAÇÃO — VETADO PELO GOVERNADOR DO ESTADO O PROJETO DE LEI SOBRE CONTAGEM DE TEMPO PARA GRATIFICAÇÕES NO MAGISTERIO E OUTROS FINS — TAMBÉM FOI NEGADA SANÇÃO AO PROJETO

DE LEI 648

No lugar aonde se encontra, o governador do Estado continua à testa da administração, mantendo em perfeita normalidade os despachos e demais trabalhos. Muitos projetos aprovados pelo Poder Legislativo têm sido vetados total ou parcialmente ou, então, sancionados pelo professor Lucas Nogueira Garcez. Ontem, dois projetos de Lei foram vetados pelo governador do Estado. São eles, o de número 689, sobre a percepção de gratificação do magisterio e outros fins e o número 648, sobre o instituto de readaptação dos funcionários públicos mutilados na revolução de 1932.

A GRATIFICAÇÃO NO MAGISTERIO

Vetando, totalmente, o projeto de Lei n.º 469, de 1951, o governador Lucas Nogueira Garcez apresentou as seguintes razões: — "Manda o projeto em questão contar, para fins de aposentadoria, disponibilidade, adicional por tempo de serviço e percepção de gratificação, o tempo de serviço prestado em função municipal, dentro do território do Estado. Dispõe também, mandando acrescentar ao tempo de magisterio estadual, e para efeito da percepção da chamada gratificação do magisterio, o tempo de serviço no magisterio municipal, anteriormente exercido. Essa intenção da lei, segundo o que decorre da justificativa com que foi apresentada".

A MATERIA DEVE SER ESTUDADA NA REFORMA DO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

— "Vê-se, para logo, que o projeto versa matéria delicada, técnica, e que se acha disciplinada em disposições estatutárias e constitucionais em vigor. Como tal, mais acertado seria dela cuidar, por ocasião da reforma do Estatuto dos Funcionários, ora em estudos. Com efeito, o projeto de lei n.º 51, de 1949 — projeto da reforma do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, ora em reexame pelo Executivo — dispõe, em capítulo próprio sobre o assunto, dando-lhe a disciplina adequada.

Toda e qualquer medida legislativa sobre a matéria, parece-me, assim, inoportuna, prejudicial aos interesses do serviço administrativo e contrária ao interesse público".

ALEM DO MAIS, INCONVENIENTES DE VARIA ORDEM

— "Acresce que, no caso, o projeto é, desde logo inaceitável, visto como, sobre ser de defeituosa redação, amplia as contagens de tempo, sem mais atento exame do assunto, que o poder ocasionar, para a administração estadual, inconvenientes de varia ordem. Assim, a redação que foi dada ao artigo 1.º, com alusão a tempo de serviço "municipal e estadual", poderia levar à inferência de que para os fins previstos na disposição, se permitiria contar tempo de serviço prestado em outros Estados, o que não parece, consoante ficou dito, ter sido intenção dessa nobre Assembleia".

RECIPROCIDADE ENTRE UNIAO, ESTADO E MUNICIPIO

— "A contagem mais ampla de tempo de serviço, determinada pelo artigo 192, da Constituição Federal, sobre não dever ser ampliada além dos efeitos de aposentadoria e disponibilidade, encontra sua justificativa em uma reciprocidade de tratamento estabelecida para as três esferas da administração nacional. Se o Estado, isoladamente, determina contagem mais liberal, assume maiores encargos do que aqueles a que está obrigado, e faz desparecer, com manifesto inconveniente para si, a referida reciprocidade".

A CONTAGEM DE TEMPO NO MAGISTERIO

— "Com referência à disposição do parágrafo único — relativo

DESCRENÇA NO REGIME

RIO, 14 (Correio) — "O custo da vida sempre crescente e o abandono dos trabalhadores pelos poderes públicos, durante os últimos anos, geraram uma certa descrença no regime", disse à imprensa o ministro Segadas Viana. "Por outro lado — acrescentou — um certo número de padrões de mentalidade ta-canha provocou o desagrado entre os trabalhadores que começaram a julgar que, pelos meios legais, não poderiam lutar contra empregadores e tripudiavam sobre seu sofrimento. Tudo isso se agravava com a demora na solução dos dissídios, especialmente coletivos, na Justiça do Trabalho. Esses e outros fatos, sem esquecer a falta de regulamentação de dispositivos constitucionais sobre a participação nos lucros e direito de greve, foram explorados habilmente por elementos de agitação interessados em levar o proletariado à descrença". "Dai a ameaça de greves constantes — assinalou o titular do trabalho, afirmando, entretanto, que os comunistas fracassaram em seu intento de agitação coletiva, e que o Ministério do Trabalho permanecerá alerta contra as suas manobras".

DENEGA O T. S. E. O MANDADO DE SEGURANÇA DOS COMUNISTAS

RIO, 14 (Asapress) — Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do ministro Edgard Costa, presentes os ministros Hanemann Guimarães, Amador Sampaio Costa, Plínio Pinheiro Guimarães, Pedro Paulo Pena e Costa, Henrique Davila e desembargador Frederico Susekind, tendo comparecido o procurador dr. Plínio de Freitas Travassos. Entre outros foram apreciados os seguintes processos:

Mandado de Segurança n.º 76 de São Paulo — relator, ministro Hanemann Guimarães. O T. S. E. deixou de conhecer do recurso interposto pelos srs. Ramiro Luchesi e outros contra decisão do T. R. E. de São Paulo que não deu posse a alguns candidatos eleitos vereadores e suplentes, na capital bandeirante, pelo P. S. D. e P. T. B. sob a alegação de que são comunistas.

Mandado de Segurança n.º 77 de São Paulo — Relator o desembargador Frederico Susekind — Também não foi concedido o pedido de Mandado de Segurança impetrado pelo sr. Jorge Magalhães, contra decisão do T. R. E. de São Paulo, que deixou de diplomar para a Câmara Municipal da capital, pelo P. O. T.

Agravo n.º 27 de São Paulo — Relator sr. Plínio Pinheiro Guimarães. — Negou-se provimento ao agravo do P. T. B. ao despacho do presidente do T. R. E. de São Paulo, que denegou o recurso contra o acórdão que confirmou a decisão da 131ª Junta Apuradora, diplomando os eleitos no pleito municipal de Serra Negra.

DE LEI 648

va à contagem, para a percepção de gratificação do magisterio, de tempo de exercício no magisterio municipal — também a considero inconveniente, pelos mesmos motivos acima alegados, uma vez que a questão se encontra disciplinada, de forma satisfatória, no artigo 403, do Decreto n.º 17.698, de 26 de novembro de 1947, que aprovou a Consolidação das leis do ensino".

A READAPTAÇÃO DOS MULTILADOS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Também o projeto de lei n.º 648, do ano passado, foi vetado totalmente pelo chefe do Executivo, cujos fundamentos são os seguintes: — "A medida preconizada pelo projeto é inconveniente em face de já haver legislação especial sobre a matéria. Com efeito, os mutilados da Revolução Constitucionalista de 1932, civis e militares — além das garantias outorgadas aos funcionários em geral para os casos de incapacidade para o trabalho, são ainda beneficiados pelo disposto no artigo 32 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, assim redigido: — "Artigo 32.º — Os mutilados da Revolução Constitucionalista de 1932, que forem funcionários, se considerados incapacitados para a função pública, serão aposentados com vencimentos integrais".

Como se vê, ao funcionário mutilado da Revolução de 32, verificada sua incapacidade para a função pública, é plenamente assegurada a aposentadoria sem nenhuma redução em seus vencimentos.

Dir-se-á, no entanto, que o projeto tem por principal finalidade facilitar a contagem de serviço público com o fim de propiciar rápida aposentadoria, por ocorrer, em muitos casos, diminuição da resistência física do servidor mutilado.

E' inequívoco que a mutilação pela sua natureza e sede, poderá acarretar aquela perda de resistência. Todavia, é preciso convir que o que estabelece a proposição em exame não é a solução adequada.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 18 horas ou mais diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSAO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretario-Geral — Amador de Faria

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Aeroporto na região do Xingu

RIO, 14 (Asapress) — Falando à imprensa, sobre o campo de pouso que estaria prestes a ser concluído na região do Xingu, habitada pelos índios "calapós", o sr. José Maria da Gama Malheiros declarou o seguinte: "Com esse empreendimento, teremos mais um grande recurso em favor da pacificação dos 'calapós'.

Sabe-se que o referido campo de pouso mede 1.200 metros por 50 de largura.

PALACETE PRATES

TRES MILHÕES PARA O MUSEU DE ARTE

Terminou sábado ultimo o prazo que dispunha o prefeito da Capital, sr. Armando de Arruda Pereira, para sancionar ou vetar o projeto de lei apresentado em novembro do ano passado pelo sr. André Nunes Junior e aprovado em 29 de dezembro ultimo, autorizando a Prefeitura a pagar com o milênio de sua metragem o Museu de Arte. Essa importancia, ou melhor, esse auxilio, estava vinculado, como está, á aquisicão, pelo Município, de um quadro de André

VETO DO PREFEITO

Como noticiamos, o governador da cidade votou recentemente de projeto de lei que cancela-va os impostos municipais lan-çados sobre os jornais e rádios-amplificadores. O veto foi logo encaminhado à Comissão de Justiça, cujos membros de-berão ser conhecidos no próximo dia 28, se os vereadores clie-

NADA AINDA SOBRE O AUMENTO DAS TARIFAS DA C. M. T. C.

A Divisão dos Serviços de Utilidade Pública, de que é diretor o sr. Cristiano Ribeiro da Luz, ainda não concluiu os estudos autorizados pelo prefeito, no

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

[illegible]

CORRENCIAS POLICIAIS

ENCONTRO AO PILAR DO JARDIM DO MUSEU

Onze pessoas sofreram ferimentos no acidente de ontem — Uma das vítimas foi hospitalizada

— Casal ferido num abaloamento — Prensado entre dois caminhões

das 14 horas, onibus da linha "Alto do Ipiranga", dirigido pelo motorista Mario Garrido. Quando o coletivo atingiu o jardim do Museu do Ipiranga, Mario manobrou-o a fim de ingressar numa

das alamedas existentes. Entretanto, por motivos que ainda não foram devidamente apurados, o coletivo subiu à calçada e foi chacoar-se com grande violência contra um pilar.

Em consequência do acidente sofreram ferimentos as seguintes pessoas: — Atilio Baile, com 67 anos, casado, investigador de polícia, residente à rua Rabelo do Amaral, 72; Benedito Angeluel, de 36, casado, residente à

de 35 anos, casada, residente à rua Dna. Gertrudes, 168; Carmen Oliver, de 19 anos, solteira, moradora à rua Dr. Mario Vicente, 1.531; Trindade Garcia Sanches, de 49 anos, viúva, residente no endereço acima; Antônio

545, foi prensado entre os autos caminhões de chapas 8.38.60, dirigido pelo motorista José Benedito e 6.48.06, que ali estava estacionado sob a responsabilidade do motorista Francisco Alves.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas, sendo aberto inquérito em torno do fato.

Alunos da Faculdade de Filosofia

o Cesira Barroto, de 48 anos, casada, domiciliada à rua Salvador Simões, 568.

Autoridade de serviço na Central de Polícia tomou conhecimento do fato e providenciou a

remoção das vítimas para o Pronto Socorro Municipal, sendo Altio Basile recolhido ao Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave.

Em torno do fato foi instau-

CASAL FERIDO NUMA COLISÃO

Na esquina da avenida Duque de Caxias com a rua Santa Ifigenia, as 18,20 horas de anteontem...

tem, o onibus 54.72, dirigido pelo motorista Fernando Henrique Garcia foi violentamente abalroado pelo bonde 1.797, da linha "Duque de Caxias", dirigido pelo motoneiro Osvaldo dos Santos.

Em consequência do acidente Iris Buono, de 22 anos e seu marido Helio Buono, também com 22 anos, residentes à rua Javahí 468, sofreram graves ferimentos e foram internados no Hospital Santa Lu-

JORNALISTA AGREDIDO
Há dias o jornal "Brasil Chu-Gai Shimbu", com redação à rua Espírito, 37, publicou uma reportagem alertando a colônia japo-

nessa contra o indivíduo Hidenori Sasaki, morador à rua Tomaz de Lima, 83. Afirmava o referido jornal que Hidenori estava negociando terras "griladas" em Marília e outras cidades do interior

Anteontem, o redator-chefe do jornal, Isomitu Okimoto, informou de que Hidenori iria defender-se por meio do jornal "São Paulo" para tratar da seguinte ordem do dia: — Eduardo Guastini — Critérios sobre o exercício de antropocentes — dr. Arnaldo Amado Pereira — Responsabilidade médica. Considerações sobre dois casos.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Ave do Paraíso — Louis Jordan e Debra Paget — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Sempre Jovem — Monty Woolley e Jean Peters — B. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

Ave do Paraíso — Debra Paget e Jeff Chandler — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Ave do Paraíso — Louis Jordan e Debra Paget — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Ave do Paraíso — Jeff Chandler e Louis Jordan — B. da Têla — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

Ave do Paraíso — Debra Paget e Jeff Chandler — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Ave do Paraíso — Jeff Chandler — Band. da Têla — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

SAMMARONE

Ave do Paraíso — Louis Jordan — Os Atores de Um Anjo — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

TROPICAL

Ave do Paraíso — Debra Paget — Minha Cara Metade — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Ave do Paraíso — Jeff Chandler — Sempre Jovem — B. da Têla — Nacional — As 18, 30 horas.

RECREIO

Atire Para Matar — Russel Wade — Uma Mulher Sem Importância — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CINEMAX

Sob o Céu de Nevada — Roy Rogers — A Grande Promessa — Band. da Têla — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Eles São os Sacrificados — Robert Payton — Vendo Para o Rio — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Angela — Super nacional — Eliane Lage — Bônus — Proib. 14 anos — As 20 horas.

Jamoio

Fantasma da Opera — Nelson Eddy — De Odeio a Amor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

JEUSSARA — Uma Mulher Por Dia — Jacques Piles e Danielle Godet — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — A Vida de Carlos Gardel — Hugo Del Carril — Serras Sangrentas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Espada de Monte Cristo — Paula Corday — Ilha dos Pigméus — Proib. 10 anos — Atual em Revista 236 — Nacional — As 13, 45 horas.

STA. HELENA — Salamandra de Ouro — Trevor Howard — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — Alem do Pão de Açúcar — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Algemas de Cristal — Jane Wyman — Terroristas da Fronteira — Proib. 10 anos — Valinhos — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Flores do Pó — Greer Garson — O Sedutor — Not. da Semana — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

VITÓRIA — José dos Telhados — José Teixeira — Pafuncie e Marocas na Televisão — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 395 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — A Última Carrozeira — Aldo Fabrizi — Missão Adorável — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 342 — Nacional — As 19, 15 horas.

LUCCIA BORGIA — Edwage Feuille e Gabriel Gabrio — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 3a semana.

ANJINHOS PRETOS — Emilia Gulu e Pedro Infante — S. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Anjinhos Pretos — Emilia Gulu e Pedro Infante — J. Cinemat — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

VOGUE — Bambi — Desenho de Walt Disney — Brotinho Infernal — J. da Têla — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 hs.

IP. PALACIO — O Anjo — Marlene Dietrich — A Marca Fatal — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 18, 30 horas.

CARLOS GOMES — O Bom Pastor — Bing Crosby — Delicência Fátidica — Proib. 14 anos — Atual em Revista — Nacional — As 18, 30 horas.

D. PEDRO I — Almas de Odeio — Tim Holt — Esquece Teus Pesares — Proib. 14 anos — Atula. Campos — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — O Pecado de Amar — Wanda Hendrix — Bandidos Mascarados — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18, 30 horas.

S. GERALDO — Anjinhos Pretos — Emilia Gulu — Frente a Frente — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18, 30 horas.

OBFERDAN — Rostinho de Anjo — Ninon Sevilla — O Sentenciado — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 231 — As 18, 30 horas.

IRIS — Fugitivo da Guilhotina — Franchot Tone — Santa Entre Demônios — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 363 — Nacional — As 18, 30 horas.

IDAL — Naci Para Bailar — Betty Hutton — Safari — Marcha da Vida, 364 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — A Rebelde — Barbara Stanwyck — A Volta dos Justiceiros — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 230 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — Mercado de Ladres — Richard Conte — Impulsos Maravilhosos — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 30 horas.

AVENIDA — Noites de Paris — Claudine Dupuis — A Rua — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PREPARACAO CIENTIFICA DA ASSOCIACAO PAULISTA DE MEDICINA

A fim de estimular e orientar estudos de especialização em Patologia e Medicina, a Associação Paulista de Medicina, nesta Faculdade, se realizará no dia 15, próximo.

CURSO DE ARTE — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede do Foto Cine Clube Bandeirante, à 1.ª sala do curso sobre arte, a cargo do prof. Oscar Campiglia.

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA — Sob os auspícios do Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique de São Paulo, está sendo organizado um Curso Livre de Filosofia. As inscrições estão abertas, a rua Santo Antonio, 201.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO BRASILEIRO — Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditório do Instituto Caxango de Campos, a cerimônia da formatura da turma da Escola Técnica de Comércio Brasileiro.

INSTITUTO DE EDUCACAO "CAETANO DE CAMPOS" — Deverá comparecer a reunião para tomada de conhecimento dos horários dos exames de adaptação e revalidação (2.ª época) autorizados pela Comissão de Ensino Secundário, os seguintes candidatos: — Maria Rute dos Santos, Laila, Paulo Orlovsky, Paul Gaston, Henri George Mariani, Rito Mariani, Janos Tchei, Graziyvas Paeleis, Aristides Sili, Herani, Latin ou Grego e Filologia.

EXAMES DE 2.ª EPOCA — Segunda chamada (oral), por falta de frequência ou por molestia, para os alunos de 1.ª e 2.ª séries do Curso Clássico e Científico, período da manhã, tarde e noite, período início no dia 21.

PACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para o dia 15 do corrente.

CURSO DIURNO — Segunda chamada (oral), por falta de frequência ou por molestia, para os alunos de 1.ª e 2.ª séries do Curso Clássico e Científico, período da manhã, tarde e noite, período início no dia 21.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TERCEIRO ANO — Legislação Social — dia 17 do corrente, às 16 horas. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Conselho Florestal do Estado

Sob a presidência do sr. F. C. Hoehne e presentes os srs. Heitor Freire de Carvalho, Oliverio M. de Oliveira Pinho, Felipe W. Cabral Vasconcelos, Clemente Pereira, Antonio Correa Meyer e Ruben de Melo, realizou-se mais uma reunião do Conselho Florestal do Estado.

Em primeiro lugar foi tratado o caso da aplicação do decreto federal n.º 27.314, que declarou proteção as matas nativas existentes nos municípios de Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, preservando-as, assim, de completa destruição, com graves e irreparáveis prejuízos para essas estações climatéricas. Foi lido um ofício do secretário da Agricultura, dirigido aos prefeitos dos referidos municípios a respeito do assunto. Debatido o caso em todos os seus aspectos, resolveu o Conselho, que, uma vez declaradas tais matas imunes de corte, natural será que se conceda aos seus proprietários uma compensação, que seria a lotação dos lotes que recaem sobre as propriedades. Aproveito este ponto de vista para redigir uma exposição de motivos a ser encaminhada ao secretário da Agricultura, a fim de que solicite essas providências do titular da pasta da Fazenda.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória dos srs. Edmundo Navarro de Andrade, ex-presidente do Conselho e Otávio Vecchi, ambos ex-diretores do Serviço Florestal, em cujos pontos, prestaram serviços ao nosso Estado. Declarando-se inteiramente solidário com essas homenagens, designou o Conselho a sr. Cabral Vasconcelos para representá-lo.

A seguir, procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-53, tendo a escolha recaído nos srs. Oliverio Mario de Oliveira Pinho, para presidente e Felipe W. Cabral Vasconcelos, para vice-presidente. Usou depois da palavra o sr. Felipe W. Cabral Vasconcelos para referir-se às comemorações que serão levadas a efeito em Rio Claro e Loreto para relembrar a memória

VIDA SOCIAL

NÃO CHOVE ARROZ

Um velho costume é o de atrair arroz, sobre a cabeça das núbens à saída da igreja, após a cerimônia nupcial ou, então, à partida dos recém-casados para a viagem da lua de mel. Li até a história interessante de um pobre diabo, empregado no serviço de limpeza do "subway" de Nova York, que descobriu, num dos ventiladores da ferrovia subterrânea verdadeira "mina" de arroz, de onde, diariamente, conseguia retirar quantidade bastante do cereal para melhorar o cardápio caseiro. A coisa, afinal, nada tinha de extraordinário; é que a abertura do ventilador dava para a calçada, e a cada vez que o vento soprava, o arroz caía na rua. O operário explorou durante muito tempo esse manancial, com a maior discrição, evitando que outros vissem a pretensão de compartilhar da sua descoberta. Segundo a tradição, atrair arroz nos casamentos equivale a um voto de abundância, ao desejo muito amigo de que o novo casal viva feliz na fartura. No caso do limpador do "subway" nova-iorquino, além da boa intenção houve a coincidência de ajudar a matar a fome de uma família inteira. ... Pois nunca, como agora, se deu tanto valor ao arroz, depois que alguns homens entendidos em economia agrícola se lembraram de proteger a riscultura nacional. Já falta arroz nos empórios e é bem provável que se chegue à necessidade de procurar-lhe um substituto para o coramento alegre das cerimônias nupciais na capital paulista, uma vez que ele passou a ser artigo de luxo, capaz de figurar somente na mesa dos "tubarões" e nos banquetes oficiais. ... Já não chove arroz nesta terra. Ninguém sabe explicar porque. E nem se faz preciso qualquer esclarecimento: panela que muitos mezem. ... A continuar assim, entretanto, breve estaremos presenciando a coisas mais ou menos deste quilate: se os ricos continuando a servir-se de arroz a fim de saudar recém-casados e os pobres, munidos de vassoura, aplomando-se à porta dos palácios para apanhar os grãos nababescamente esbanjados. Quem foi mesmo que disse que o Brasil era um país essencialmente agrícola? ... — RIB.

ANTIVERSARIOS

DESEMBARGADOR PERCEVAL DE OLIVEIRA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Perceval de Oliveira, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado, ex-secretário de governo e figura de relevo em campos administrativos, sociais e culturais. Antigo diretor do Instituto de Criminologia do Estado, diretor do Departamento Jurídico do Tribunal de Apelação do Estado, ex-secretário de governo e figura de relevo em campos administrativos, sociais e culturais. Antigo diretor do Instituto de Criminologia do Estado, diretor do Departamento Jurídico do Tribunal de Apelação do Estado, ex-secretário de governo e figura de relevo em campos administrativos, sociais e culturais.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA

A Associação Desportiva Floresta fará realizar, domingo, das 14 às 16 horas, em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE

A diretoria do Clube fará realizar, domingo, das 14 às 16 horas, em diante, no salão da Av. Ipiranga, 1.287, 5.º andar, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE

O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 200,00 para o tipo 4; Mole; Crs 190,00 para o tipo 4; Duro; e Crs 190,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" (oi paralisado; para o Contrato "C" foi firme em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu firme e fechou estável, registrando 3.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária baixa de 10 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 21 pontos e na segunda intermediária baixa parcial de 3 a 5 e alta de 2 a 6 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, — sacas: entraram, 35.350 sacas; foram embarcadas, 20.708 e despachadas, 40.563 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.831 sacas, somando, desde 1.º do mês, 451.729 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominalmente feitas no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

Comp. Vend.

Crs

TÍTULOS

SAO PAULO

O montante total de vendas registradas ontem, durante a hora oficial da Bolsa, foi de Cr\$ 6.863.875,00. Em papéis particulares, as transações corresponderam com Cr\$ 1.094.358,00, enquanto que, as vendas em torno de títulos públicos, contribuíram com Cr\$ 5.569.317,00, em cujo lote foi negociado um elevado número de 4.150 Apólices Unificadas, ao preço de Cr\$ 600,00.

Méda dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 8-52:

Obrigações:

Apólices:

"1922", 7%

"Populares", 5%

"Unificadas", 6%

"Ferroviárias", 7%

"Rodovias", 7%

VENDAS REALIZADAS

Apólices:

4150 Unificadas

900 Unificadas

300 Unificadas

35 Unificadas

282 Unificadas

250 Unificadas

150 Unificadas

857 Ferroviárias

110 Rodovias

100 Populares

10 Mun. "1942"

300 Esp. Santo

636 Populares

Obrigações:

430 Estado 1922

147 1.000,00

34 1.000,00

20 500,00

2 200,00

11 200,00

13 100,00

9 100,00

Acções:

306 Cia. Paulista port.

1000 Cia. Paulista port.

703 Cia. Paulista port.

103 Cia. Paulista port.

306 Cia. Sanj. Elet.

100 M. Santista

32 Cia. C. Const. A.

250 Cia. Paulista nom.

71 Cia. Paulista nom.

200 Bco. Bras. p. Am.

10 Bco. S. Paulo

100 Bco. Cent. Credito

72 Bco. Comercial

50 Bco. Comercial

50 Bco. Nac. Paulista

Vendas p. alvará

375 Acções Cas. Banc.

Minervino valor

nom. 500,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 14.

Obrigações:

Fed. Guerra:

5.000,00

1.000,00

500,00

200,00

200,00

100,00

Estado:

"Café"

Idem port.

Apólices:

Fed. nom.

Idem port.

Fed. nom.

Uniform

Unificadas

Ferrov.

Populares

Esp. Santo

Como autentico campeão, Fangio sagrou-se vencedor do V Grande Premio "Cidade de São Paulo"

Notável atuação de Francisco Marques classificando-se em segundo lugar — A superioridade de potencia mecânica foi o fator decisivo da vitória do argentino — Não obstante o mau funcionamento da sua "Ferrari" Landi conseguiu a volta mais rápida, com o tempo de 3'46" e 4/10 — Gonzalez colocou-se em terceiro lugar — Um fotografo amador imprudente quase motivou um sério desastre — Domingo a disputa do "Circuito da Gavea" — Fangio elogia a conduta dos corredores brasileiros

Compacta multidão, que se calculava em cerca de sessenta mil pessoas, espalhadas ao redor de toda a pista, presenciou, ontem, no autódromo de Interlagos, a disputa do V Grande Premio "Cidade de São Paulo".

A competição promovida pelo Automotivo Clube do Brasil em colaboração com a Rádio Panamericana proporcionou aos aficionados do esporte do volante um espetáculo empolgante, pois nela participaram destacados "assas" do automobilismo internacional, estando, portanto, de parabéns os seus organizadores.

Conferindo sua classe e valor de autentico campeão, o argentino Juan Manuel Fangio conquistou expressiva vitória, evidenciando prodigiosamente seus numerosos prediletos de audi e exímio piloto.

O triunfo colhido pelo corredor platino é de grande relevo porquanto teve ele ameaçado sua vitória pelo extraordinário piloto brasileiro Francisco Marques, o que, aproveitando-se habilmente de uma parada de Fangio no "box" para troca de pneus e abastecimento de combustível, liderou a corrida da 18.ª até a 23.ª voltas, quando cedeu o posto de honra em virtude da inferioridade mecânica da sua "Maserati", cuja potencia é a metade da "Ferrari" de Fangio.

Se Marques tivesse lutado com equilíbrio de força mecânica, talvez o campeão mundial não tivesse logrado suplanta-lo, tal a tenacidade, a fibra e a pericia com que se portou o volante luso-brasileiro.

Todavia, sua colocação secundando o vencedor com a diferença de apenas onze segundos e um decimo, valeu para consagra-lo como um dos melhores pilotos nacionais, sendo digna de merecidos encontros a maneira como se portou enfrentando com denodo e garria o volante numero um do mundo.

Outro nosso representante que se conduziu também de forma elogiável foi Gino Bianco, de vez que ameaçou os pontos na terceira colocação a curta distância de Fangio e Gonzalez, até a altura da 9.ª volta, quando sofreu espetacular derrapada ao entrar no "S", ficando privado de continuar a corrida.

Não fosse um acidente, Gino tinha possibilidades de obter uma honrosa classificação.

Chico Landi positivamente, continua sem sorte.

A bomba de gasolina da sua "Ferrari" falhou apresentando constantes defeitos obrigando-o a parar por oito vezes no "box". Mesmo assim, teve ele o mérito de haver conseguido dar a volta mais rápida, registrando na 11.ª o excelente tempo de 3'46" e 4/10.

Froilan Gonzalez conquistando o terceiro lugar deu sobejas provas do seu valor e coragem, pois perdendo preciosos tempos no "box" para substituição de pneus e reparos no tubo de descarga, lançou-se a luta com energia e sem esmorecimento para recuperar o terreno perdido, o que não lhe foi possível ante a velocidade imprudente por Fangio e Marques.

Enquanto leve máquina Felice Berto provou ser um bom piloto, contudo a "Maserati" por ele pilotada não correspondeu, enguando na 11.ª volta quando se mantinha no 4.º lugar.

Francisco Credentini só apareceu com destaque até a 4.ª volta, perdendo a seguir terreno para abandonar a corrida na 8.ª volta, por desarranjo mecânico no seu carro.

Quanto a Nello Paganí, campeão mundial de motociclismo, teve ele figura apagada, talvez por ser novato nas lides automobilísticas ou porque sua "Maserati" não estivesse em boas condições mecânicas.

Outro tanto sucedeu a Benedito Lopes, que a despeito de ser um traquejado e veterano corredor, nada pôde fazer por rater o tempo todo o motor da sua "Maserati", até obrigá-lo a desistir na 15.ª volta.

Resolvendo participar à última hora e com uma "Maserati" para ele desconhecida, Anuar



Alguns aspectos da sensacional prova de anteontem em Interlagos. Ao alto, a "largada", tomando desde logo a frente os carros de Fangio, Gonzalez e Chico Landi; Marques, a maior figura do Brasil na pista; rápido duelo entre Fangio e Landi, no início da prova. Em baixo, poucos momentos antes do "largada", palestram Landi e Fangio; Gonzalez, que obteve o 3.º lugar e, finalmente, Francisco Marques realizando prodígios com a sua "Maserati" de 1.500 cc.

de Gols Daker teve honreiros com o primeiro lugar, conquistando o 4.º lugar.

Estreando na categoria de carros de corrida, Godofredo Viana Filho teve de limitar-se a adriquirar traquejo para futuras competições e, por defeito mecânico, abandonou a pista na 15.ª volta.

Com referência à organização do certame, esteve ela impecável graças à dedicação dos promotores, que foram incansáveis para que a competição decorresse em boa ordem.

Com relação ao publico, temos de recomendar a atitude de um

grupo de pessoas que não dando apreço ao sacrifício dos financiadores da prova dispendendo elevada quantia para realizá-la, cortou a cerca com alcatres, invadindo o portão de entrada de automóveis.

Infelizmente, o procedimento incorreto dessas pessoas teve como consequência ser acompanhada por um marelo de populares, que se aproveitaram da confusão para entrar sem pagamento de ingresso.

Outro fato censurável foi provocado pela imprudência de um cinegrafista que, sem noção do perigo atravessou a pista quase

no instante de Fangio cruzar a meta de chegada.

Por questão de poucos centímetros não foi ele apanhado em cheio pelo carro em plena velocidade, provocando um desastre de imprevisíveis consequências.

RESULTADO GERAL DA COMPETIÇÃO

O resultado geral apresentado pela competição foi o seguinte: 1.º lugar — N. 6 — Juan Manuel Fangio, argentino, com "Ferrari", tempo 1 h. 40', 55" e 3/10; 2.º — N. 8 — Francisco Marques, brasileiro, com "Maserati", tempo 1 h. 40', 55" e 3/10; 3.º

N. 10 — José Froilan Gonzalez, argentino, com "Ferrari", tempo 1 h. 42', 59" e 3/10; 4.º — N. 26 — Anuar de Gols Daker, brasileiro, com "Maserati", e 5.º — N. 2 — Francisco Landi, brasileiro, com "Ferrari".

Os três primeiros classificados completaram as vinte e cinco voltas do percurso na distância de duzentos quilômetros, e os 4.º e 5.º colocados só fizeram vinte e dezessete voltas, respectivamente.

DOMINGO, O "CIRCUITO DA GAVEA"

Em prosseguimento à disputa

das provas constantes da atual temporada internacional de automobilismo, teremos no próximo domingo a realização do tradicional "Circuito da Gavea", que conta com a participação de todos os pilotos estrangeiros e dos nossos melhores corredores.

Sendo esta prova efetuada em circuito aberto e sem cobrança de entradas, deve-se a sua realização ao valioso auxílio prestado pelo sr. Getúlio Vargas, que amparando o empreendimento da entidade mentora do esporte do volante, contribuiu com a verba de Cr\$ 300.000,00.

Terminada a competição, nossa reportagem avistou-se com o vencedor para felicita-lo pela esplêndida vitória conseguida na sua estreia na pista de Interlagos.

Agradecendo, Fangio assim se exteriorizou:

— "Sou grato a todos pela oportunidade que me deram de vencer uma corrida no Brasil. Desejo salientar o comportamento dos corredores brasileiros no transcorrer da prova, cujo espírito de lealdade esportiva é digno de ser louvado, pois não fui uma só vez prejudicado na pista por qualquer competidor".

O Corinthians conquistou uma grande vitória ao levantar o título de campeão paulista

Inapelavelmente derrotado o Guarani nos primeiros minutos de luta — Quatro a zero a contagem final — O entusiasmo superou a técnica — Verdadeiro "carnaval" nos vestiários após o brilhante feito — Pormenores do encontro travado domingo pela manhã — Outros informes

Mais um espetáculo grandioso proporcionou a "torcida" do Corinthians, comparecendo em massa, domingo, pela manhã, para assistir ao encontro que poderia decidir o título de campeão a favor do clube do Parque S. Jorge. E o incentivo do publico acabou levando os "cracks" do Corinthians a jogarem com bastante entusiasmo, o que superou as jogadas técnicas, em benefício do proprio conjunto. Já que nos primeiros minutos da partida pelo Corinthians abrir caminho para a vitória que lhe daria o título de campeão.

O Guarani tentou resistir. Tudo foi em vão. Conscios de suas responsabilidades, os alvinegros tudo fizeram para que o marcador funcionasse quatro vezes, não permitindo que sua meta fosse vazada uma vez sequer. Portanto, o Corinthians acabou conquistando uma grande vitória ao ficar também de posse definitiva do título de campeão da temporada de 1951.

FESTEJANDO O TÍTULO

Terminado o encontro, verdadeiro "carnaval" foi organizado pelos "torcedores" — dirigentes do gremio da "Fazendinha", todos exultantes pela conquista. Nos vestiários, abraços e mais abraços foram trocados entre os heróis da jornada, que ficaram confundidos entre os "torcedores" que conseguiram penetrar naquele recinto para cumprimentar os novos campeões. Varias autoridades esportivas estiveram também presentes, levando seus cumprimentos aos dirigentes do clube

que acaba de laurear-se vencedor de um certame dos mais difíceis.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os quadros atuaram assim formados:

CORINTHIANS — Cabeção: Murilo e Julio; Idário, Toquinhua e Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone.

GUARANI — Direita: Nenê e Edmundo; Godê, Santo Antonio e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, Píolmi e Ademir.

Na primeira fase, já vencia o Corinthians, pela contagem de três

tentos, Jackson, aos 4', Baltazar, aos 12' e Carbone, aos 20 minutos, marcaram os pontos nesse período.

Resultado final: Corinthians 4, Guarani 0. Baltazar, aproveitando-se de uma jogada pessoal de Luizinho, marcou o último tento da partida.

Francisco Kohn Filho teve uma atuação que pode ser classificada de boa.

A renda foi de Cr\$ 460.960,00, que bem revela o enorme publico que compareceu ao Pacaembu, desafiando o mau tempo.

CLASSICO DESINTERESSANTE disputaram São Paulo e Palmeiras no Pacaembu

MAIS ACERTADO EM SUAS LINHAS, O ALVI-VERDE NÃO ENCONTROU RESISTENCIA DO TRICOLOR — TRES A ZERO O PLACARDE DO ENCONTRO — RENDA DE

Publico apenas regular compareceu ao Pacaembu domingo para presenciar o classico São Paulo vs. Palmeiras. E' que o título de campeão já estava de posse do Corinthians.

Mesmo assim, entretanto, a renda pode ser considerado boa para o cotejo frio e desinteressante que proporcionaram as duas equipes. Tanto o tricolor como o alvi-verde estiveram numa jornada pouco propicia, realizando um embate que deixou muito a desejar.

A vitória, após os noventa minutos regulamentares, pertenceu ao Palmeiras, merco de seu melhor desempenho. Trabalhando com mais acerto em suas linhas, não foi difícil aos

CR\$ 394.045,00

companheiros de Richard movimentar o placarde por três vezes, enquanto o tricolor nada conseguiu diante das redes de Oberdan, que respondeu na medida do alvi-verde sem muito trabalho, já que a vanguarda do gremio do Canindé se mostrou ainda pouco pratica nos "entrevos" na area, quando seus integrantes são facilmente desarmados pelos contrarios.

OUTROS PORMENORES

Os dois quadros atuaram assim formados: **PALMEIRAS** — Oberdan, Salvador e Juvenal; Flume, Vila e Dema; Lima, Ponce de Leon, Richard, Jair e Rodrigues.

OUTRAS NOTAS

SÃO PAULO — Poy, Turcão e Mauro; Bauer, Alfredo e Dibo; Alcino, Lauro, Durval, Bibi e Luis Marini.

Lima, aos 7' e Richard, aos 14 minutos, marcaram os únicos pontos dessa fase, que terminou com a vantagem de Palmeiras, pela contagem de dois a zero.

No período derradeiro, ainda Lima, aos 18 minutos, encerrou a contagem a favor dos seus, estabelecendo os três a zero que perduraram até o final do encontro.

Querubim da Silva Torres foi o arbitro da peleja, cometendo diversos erros de palmaria, in-

clusive deixando de assinalar penalidades máximas em favor das duas equipes. Também errou muito nos impedimentos. Em suma, foi um juiz fraco.

A renda do embate foi de Cr\$ 394.045,00.

Na preliminar, entre quadros mistos, venceu o São Paulo, pela contagem de dois a um.

Palmeiras — Poy, Turcão e Mauro; Bauer, Alfredo e Dibo; Alcino, Lauro, Durval, Bibi e Luis Marini.

Lima, aos 7' e Richard, aos 14 minutos, marcaram os únicos pontos dessa fase, que terminou com a vantagem de Palmeiras, pela contagem de dois a zero.

No período derradeiro, ainda Lima, aos 18 minutos, encerrou a contagem a favor dos seus, estabelecendo os três a zero que perduraram até o final do encontro.

Querubim da Silva Torres foi o arbitro da peleja, cometendo diversos erros de palmaria, in-

clusive deixando de assinalar penalidades máximas em favor das duas equipes. Também errou muito nos impedimentos. Em suma, foi um juiz fraco.

A renda do embate foi de Cr\$ 394.045,00.

Na preliminar, entre quadros mistos, venceu o São Paulo, pela contagem de dois a um.

O resultado da partida foi justo devido ao equilíbrio e a

igualdade de jogadas. Realmente não podemos apresentar uma equipe como superior a outra, pois que ambas estiveram num mesmo nível de produção.

A primeira fase terminou com a vitória da Ponte Preta por 1 a 0, tento consagrado por Sabará aos 23 minutos. No segundo tempo Paulo empatou aos 20 minutos para Isauro, aos 42, colocar novamente a Ponte Preta em vantagem, por 2 a 1.

Inferiorizado em todo o transcorrer da primeira fase, logo após o 20.º minuto inicial até a altura do 30.º minuto do segundo tempo, o Nacional mesmo assim conseguiu magnifica "performance" empatando com a equipe local, pois tinha contra si os fatores campo e "torcida", o que muito influi, principalmente quando prelo se disputa em cidade do interior.

O Nacional conseguiu empatar a peleja no segundo tempo mas a Ponte Preta voltou a comandar o marcador aos 42 minutos, com dois minutos depois, o Nacional empatou de novo e assim terminou a peleja.

O resultado da partida foi justo devido ao equilíbrio e a

igualdade de jogadas. Realmente não podemos apresentar uma equipe como superior a outra, pois que ambas estiveram num mesmo nível de produção.

A primeira fase terminou com a vitória da Ponte Preta por 1 a 0, tento consagrado por Sabará aos 23 minutos. No segundo tempo Paulo empatou aos 20 minutos para Isauro, aos 42, colocar novamente a Ponte Preta em vantagem, por 2 a 1.

Inferiorizado em todo o transcorrer da primeira fase, logo após o 20.º minuto inicial até a altura do 30.º minuto do segundo tempo, o Nacional mesmo assim conseguiu magnifica "performance" empatando com a equipe local, pois tinha contra si os fatores campo e "torcida", o que muito influi, principalmente quando prelo se disputa em cidade do interior.

O Nacional conseguiu empatar a peleja no segundo tempo mas a Ponte Preta voltou a comandar o marcador aos 42 minutos, com dois minutos depois, o Nacional empatou de novo e assim terminou a peleja.

O resultado da partida foi justo devido ao equilíbrio e a

igualdade de jogadas. Realmente não podemos apresentar uma equipe como superior a outra, pois que ambas estiveram num mesmo nível de produção.

A primeira fase terminou com a vitória da Ponte Preta por 1 a 0, tento consagrado por Sabará aos 23 minutos. No segundo tempo Paulo empatou aos 20 minutos para Isauro, aos 42, colocar novamente a Ponte Preta em vantagem, por 2 a 1.

Inferiorizado em todo o transcorrer da primeira fase, logo após o 20.º minuto inicial até a altura do 30.º minuto do segundo tempo, o Nacional mesmo assim conseguiu magnifica "performance" empatando com a equipe local, pois tinha contra si os fatores campo e "torcida", o que muito influi, principalmente quando prelo se disputa em cidade do interior.

O Nacional conseguiu empatar a peleja no segundo tempo mas a Ponte Preta voltou a comandar o marcador aos 42 minutos, com dois minutos depois, o Nacional empatou de novo e assim terminou a peleja.

5 POR DIA...

1 — Amílcar Barbuy tornou-se famoso no futebol nacional como centro-médio. Mas, seu primitivo posto foi o de centro-avante. E como centro-avante figurou na seleção paulista. Em 14-6-1917, no campo do S. Cristóvão, no Rio, os paulistas, em disputa da Taça "Fuchs" e do bronze "Hebe" derrotaram os cariocas por 1 a 0. Gol de Amílcar. Estes os quadros: — Cariocas — Marcos (Flu.); Vidal (Flu.) e Netto (Flu.); Ademir (Am.), Osvaldo (Flu.) e Monteiro (And.). Zé (Flu.), Pedro (Am.), Gabriel (Am.), Arlindo (Am.) e Nelson (Am.). Paulistas: — Casimiro (Mack.); Bianco (Pal.) e Palmone (Mack.); Italo (Palm.), Lagrera (S. B.) e Nardini (Palm.); Formiga (Ip.), Heitor (Pal.); Amílcar (Cor.), Neco (Cor.) e Arnaldo (Santos). O médio Monteiro, do Andaraí, foi o primeiro jogador preto que figurou na seleção carioca.

2 — Aos 5 anos de idade, o cubano, José Raul Capablanca derrotou o proprio pai em uma partida de xadrez. Foi a primeira partida jogada por Capablanca, que se tornou um dos maiores mestres do xadrez. Durante longo tempo foi campeão mundial.

3 — O pugilismo é o único esporte que tem por objetivo primordial castigar o cérebro do adversário até impor-lhe o nocaute. E é também o único desporto em que o publico se ri do jogador e o ridiculariza, quando ele, enfadado e ferido, e até sangrando, abandona o ringue.

4 — A primeira e unica nação sul-americana a comparecer aos Jogos Olímpicos, foi a brasileira. Foi na de 1920, em Antuérpia. Já na Olimpíada seguinte, a de 1924, em Paris, além do Brasil, compareceram o Uruguai, o Chile e a Argentina.

5 — Em seu primeiro campeonato, no futebol oficial de São Paulo, os atuais clubes da divisão principal da Federação obtiveram a seguinte classificação: vice-campeão (2.º posto), S. Paulo, em 1930; 3.º posto, Corinthians, em 1931; 4.º, Port. Santista, em 1935; em 5.º, Palmeiras e Santos em 1916 e Jabuca, em 1935; 6.º, Juventus, em 1929; 7.º, Juvareal, em 1939 e, em penúltimo lugar Ipiranga em 1919 e Port. de Desportos, em 1928. Na estreia, no campeonato, nenhum clube conseguiu o campeonato. No ano seguinte após a estreia tornaram-se campeões: Corinthians, invicto, em 1916 e São Paulo, em 1931. O Palestra, vice-campeão, em 1917.

para a zaga, substituindo Mendonça que deixara o campo seriamente contundido e até na linha média Djalmá esteve impecável, tornando-se o segundo superior a Pinheiro, figura máxima do Fluminense. Djalmá, por tudo que realizou ontem no gramado do Maracanã merece a citação da maior figura do sensacional jogo.

110. 14 (Asapress) — Os jogadores do Fluminense pela vitória de ontem sobre o Bangu receberam 1.º "chefe" de 8.000 cruzeiros e os reservas, que estiveram de prontidão e que foram Roberto, Lino, Emílio e Rubens, receberam 4.000 cruzeiros. O arbitro Mario Viana, de acordo com combinado anterior entre os dirigentes dos dois clubes recebeu 10.000 cruzeiros e seus auxiliares, Malcher e Tijoio, 5.000 cada um. O mesmo criterio vigorará em outros jogos.

110. 14 (Asapress) — Pela sua excepcional atuação no jogo de ontem, o craque Djalmá, do Bangu, está sendo apontado como o craque absoluto da primeira "melhor de tres" e o Fluminense e o Bangu. Como é sabido, o veterano jogador pernambucano atua sempre bem em qualquer posição da defesa ou ataque, desde que começou a aparecer com destaque no C. R. Vasco da Gama. Ontem, Djalmá, começando na sua verdadeira posição de ponta-direita e sendo citado como o homem chave do Bangu, recuou

O NACIONAL EMPATOU COM A PONTE PRETA UM MINUTO ANTES DE FINDAR-SE O PRELIO

Esteve inferiorizado duas vezes no marcador o clube da Estrada — Marcadores, quadros e juiz da partida travada em Campinas — Notas

CAMPINAS, 14 (Asapress) — Com o empate por 2 tentos terminou o prelio que na tarde de ontem disputaram nesta cidade a Ponte Preta e o Nacional, pelo campeonato paulista de futebol.

Inferiorizado em todo o transcorrer da primeira fase, logo após o 20.º minuto inicial até a altura do 30.º minuto do segundo tempo, o Nacional mesmo assim conseguiu magnifica "performance" empatando com a equipe local, pois tinha contra si os fatores campo e "torcida", o que muito influi, principalmente quando prelo se disputa em cidade do interior.

O Nacional conseguiu empatar a peleja no segundo tempo mas a Ponte Preta voltou a comandar o marcador aos 42 minutos, com dois minutos depois, o Nacional empatou de novo e assim terminou a peleja.

O resultado da partida foi justo devido ao equilíbrio e a

igualdade de jogadas. Realmente não podemos apresentar uma equipe como superior a outra, pois que ambas estiveram num mesmo nível de produção.

A primeira fase terminou com a vitória da Ponte Preta por 1 a 0, tento consagrado por Sabará aos 23 minutos. No segundo tempo Paulo empatou aos 20 minutos para Isauro, aos 42, colocar novamente a Ponte Preta em vantagem, por 2 a 1.

Inferiorizado em todo o transcorrer da primeira fase, logo após o 20.º minuto inicial até a altura do 30.º minuto do segundo tempo, o Nacional mesmo assim conseguiu magnifica "performance" empatando com a equipe local, pois tinha contra si os fatores campo e "torcida", o que muito influi, principalmente quando prelo se disputa em cidade do interior.

O Nacional conseguiu empatar a peleja no segundo tempo mas a Ponte Preta voltou a comandar o marcador aos 42 minutos, com dois minutos depois, o Nacional empatou de novo e assim terminou a peleja.

O resultado da partida foi justo devido ao equilíbrio e a

igualdade de jogadas. Realmente não podemos apresentar uma equipe como superior a outra, pois que ambas estiveram num mesmo nível de produção.

A primeira fase terminou com a vitória da Ponte Preta por 1 a 0, tento consagrado por Sabará aos 23 minutos. No segundo tempo Paulo empatou aos 20 minutos para Isauro, aos 42, colocar novamente a Ponte Preta em vantagem, por 2 a 1.

Inferiorizado em todo o transcorrer da primeira fase, logo após o 20.º minuto inicial até a altura do 30.º minuto do segundo tempo, o Nacional mesmo assim conseguiu magnifica "performance" empatando com a equipe local, pois tinha contra si os fatores campo e "torcida", o que muito influi, principalmente quando prelo se disputa em cidade do interior.

O Nacional conseguiu empatar a peleja no segundo tempo mas a Ponte Preta voltou a comandar o marcador aos 42 minutos, com dois minutos depois, o Nacional empatou de novo e assim terminou a peleja.

rem esta vantagem teve duração efêmera, pois transcorridos mais dois minutos, isto é, aos 44 da peleja, Paulo conquistou o gol para o Nacional, e igualou pela segunda vez o placarde, terminando o prelio, como dissemos, com 2 a 2 no marcador.

Os quadros foram os seguintes:

PONTE PRETA — Clascia, Derem e Salvador; Manoelito, Plício e Rodrigues; Sabará, Lelé, Isauro, Atis e Roverio.

NACIONAL — Furian, Pavão e Lorico; Wallace, Helio Ferreira e Chello Leite; Lavorato, Paulo, Churuto, Eudário e Elson.

Na arbitragem funcionou o sr. Dante Rosi. Sua arbitragem deixou algo a desejar pois fez com que o Nacional não conseguisse marcar e impediu o Fluminense de marcar o gol de prelio.

A renda foi de Cr\$ 26.960,00.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Realizou-se ontem a tarde, no Estádio do Maracanã, a primeira partida da serie "melhor de tres", entre o Fluminense e o Bangu, para decidir o Campeonato Carioca de Futebol do ano que se finda. Embora desenvolvendo uma atuação inferior a de seu antecessor, na que concerne a parte técnica, o Fluminense conseguiu vencer pela contagem minima, devendo, assim, o mesmo pleitear com que o Bangu, na ultima rodada do certame, quando no jogo de São Paulo, em pé de igualdade com o então líder absoluto da tabela de colocação.

O tento que deu a vitória ao Fluminense foi marcado aos 26 minutos da primeira etapa, pelo atacante Didi Orlando.

O Bangu, logo no início da partida, viu-se desafiado de um elemento, passando a jogar o restante dos 90 minutos apenas com 10 homens. E' que o zagueiro Mendonça foi duramente atingido por Didi, sendo retirado do gramado e levado para o Departamento Médico do Estádio, onde foi constatada contusão de sua coxa. Mendonça foi transportado imediatamente para o Hospital do Pronto Socorro, e medicado convenientemente. Durante a partida Rafanelli também se contundiu na coxa e no joelho, em virtude de um choque com Telê.

Os dois quadros atuaram com a seguinte formação:

FLUMINENSE — Castilho, Paganini e Pinheiro; Vitor, Roberto e Zé; Telê, Orlando e Didi.

BANGU — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui, Alaine e Mirim; Djalmá, Moaci, Ziziinho, Vermelho e Niveo.

Na arbitragem funcionou o sr. Mario Viana, com uma atuação falha. A renda foi de 841.390 cruzeiros e, na preliminar, entre os quadros profissionais, o Olaria venceu o Bonsucesso por 2 a 0.

A segunda eliminatória para escolha das guarnições cariocas que representarão o Distrito Federal nas provas de seleção nacional para o Campeonato Sul-Americano de Remo do Chile, marcado para março proximo, foi fraca e desinteressante. Classificaram-se para as provas de seleção, de vez que não haverá terceira eliminatória, quatro guarnições do Vasco, duas do Botafogo e uma do Flamengo.

No jogo de ontem, com o Fluminense, o Bangu sofreu graves danos físicos. Nada menos de cinco de seus melhores jogadores ficaram contundidos, três deles, Rafanelli, Mendonça e Vermelho, mais seriamente.

Quanto a Mendonça, que sofreu ruptura de ligamento do joelho direito, admitem os medicos que é pouco provavel que ele possa voltar ao gramado no corrente ano.

No vestiário banguense, após a luta, era corrente a opinião de que o clube estava sem quadro para o segundo jogo, tal eram os estragos causados no "time" titular pelos "brotos" do Fluminense.

Pewter Platter ganhou bem o G. P. «Presidente do Jockey Club»

COMODA E ALTAMENTE RECOMENDATIVA A VITÓRIA DO INGLÊS POR OWER TUDOR — FRACASSOU FEIO O FAVORITO GUALICHO — JURITI, ESTRELA D'ALVA, HAYDÉE, SIDON, CORCEL, CAMUPAN E UTRIA, OS DEMAIS GANHADORES DE ANTEONTEM — RESULTADOS GERAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, a sua quarta jornada da presente temporada. O festival alcançou o mais significativo sucesso, já que o hipódromo apanhou uma assistência considerável e muito animada estiveram as apostas. As provas foram bem disputadas e não faltaram finais emocionantes; os resultados também estiveram dentro do esperado, muitas embora a maioria dos favoritos tenha fracassado.

O grande número da tarde, o Grande Premio «Presidente do Jockey Club», pôs frente a frente, na seta da milha, o inglês Pewter Platter, os nacionais Luar, Jahu e Joca e ainda os favoritos Gualicho, Prego e Almodovar.

A preferência da «catedral» esteve com o argentino Gualicho, que de forma tão recomendativa se houve na estreia, mas não logrou ele atuar a contento. Não teve um início de carreira muito favorável, já que tropeçou e se atrasou, mas depois melhorou logo para segundo. Desapareceu, porém, na entrada da reta, a «apareceu-se» de todo e entrou em penúltimo, caindo aos pedaços e deixando claro que a sua atuação não foi coisa normal.

Pewter Platter, o inglês, foi o vencedor da grande prova. Esteve algo longe na primeira fase, mas logo colocou-se em carreira para quarto, a retaguarda, na entrada da reta. No direito deixou logo para trás Joca e Gualicho e foi lançado ao encalço do primeiro. Não lhe foi difícil desalojar o filho de Pontal e chegou a ser o favorito da pista.

Juriti ganhou a dura prova das penas.

Romid foi o mais visado, nas apostas, com 7 mil boletins num total de 68 mil, mas não foi o vencedor. Andou sempre presente e melhorou para segundo, na entrada da reta, tendo logo em suas patas Juriti. Na reta, os dois carregaram forte sobre a terceira, Joca, que não parecia disposta a ceder terreno. Mas acabou eles por dominar a pista de Pierre e empurraram-se em grande luta pela vitória.

O «olho mecânico» acabou acusando escassa vantagem a favor de Joca e Romid ficou com o segundo posto.

Joy terminou perto e as demais nada produziram.

ESTRELA GANHOU A ESTRELA D'ALVA

Estreou com as honras de grande favorita a potranca Estrela D'Alva, que foi a ganhadora. Desde o início, demonstrando grande capacidade corredora, foi para a dianteira e em fase alguma tomou conhecimento das adversárias. Ganhou com luz e muito fácil.

Gazosa, que tinha a seu favor o retrospecto, portou-se bem; esteve em terceiro, na primeira fase, e melhorou para segundo, na reta. Não logrou, porém, se aproximar da primeira, mas formou a dupla.

Utriza, que figurou em todo o percurso, perdeu, no final, o terceiro posto para Lidima.

HAYDÉE GANHOU E PAGOU BOA POULE

Com a passagem da carreira para a areia, Biancalana acabou sendo elevada a um favoritismo proibitivo — 53 mil pousos. E

não correu grande coisa. Figurou em quinto na primeira fase; depois melhorou para quarto e demorou na entrada da reta, só salvando o terceiro place, no final, em «olho mecânico».

Haydée, que se impunha pelo retrospecto, foi mesmo a ganhadora. Foi a primeira a largar e no comando construiu a sua vitória, ganhando em boa lei.

Osiria, que correu sempre em terceiro, melhorou para segundo, mas perdeu a liderança para a dupla, perdendo Ball e terceiro posto para Biancalana.

AUGUSTA FALHOU E SIDON GANHOU

Augusta monopolizou, como se esperava, todas as atenções dos apostadores e foi a raia em 61 mil pousos. Mas não correu grande coisa. Não conseguiu nem mesmo acompanhar a carreira na primeira fase e só progrediu, na reta, com tempo escasso para formar a dupla. Um «banho desmoralizante».

Boa Estrela fez todo o «train», seguida, a princípio, de Bahranell e depois de Managua e Sidon. Esta francesa, entretanto, na reta, melhorou para segundo e carregou sobre a pilota de Candido, ganhando, afinal, com inteira facilidade.

Boa Estrela ainda conservou o terceiro posto, fora de marcador, CORCEL DEIXOU A TURMA DOS PERDEDORES

A preferência da «catedral» esteve dividida entre El Carim e Corcel, perdendo mais para aquele. Mas foi ele justamente o que menos produziu. Limitou-se a fazer o «train» na primeira fase, conservando-se na dianteira até a reta. Ali, porém, entregou-se sem luta a Corcel e ainda perdeu o segundo, no final, para Bircichino.

Corcel portou-se muito bem. Acompanhou a carreira em terceiro e na reta, na altura dos trezentos metros, tomou a frente. Fugiu, a princípio, mas foi alcançado, no final, por Bircichino, que «voava». Defendeu-se, porém, com coragem e foi o ganhador.

Bircichino formou a dupla e Sidon, com uma pequena diferença do ganhador, CAMUPAN GANHOU O PARO DE «ESPECIALIDADES»

Mucury e Bendito foram os mais visados nas apostas, principalmente aquele, que vendeu mais de 34 mil pousos. Mas não foi o vencedor, como também não foi o Bendito. Este esteve presente na primeira fase, mas desapareceu cedo e entrou fora de marcador. Aquela fez grande parte do «train» e só se entregou, no final, mas salvou o segundo lugar.

Campupan foi a ganhadora. A filha de Teruel apareceu correndo muito na entrada da reta e melhorou progressivamente para terceiro e para segundo. Atacou, depois, o primeiro Mucury e levou a melhor, no final, ganhando em boa lei.

Mucury ficou com o segundo e Douradinha, que Candido «remou» muito, apareceu a tempo de salvar o terceiro place.

Correram pouco os demais concorrentes.

UTRIA ENCEBROU A FESTA

A preferência da «catedral» esteve com Utria e a filha de Pizarro logrou correspondente. Andou sempre colocada e, na reta, investiu com coragem sobre a faca, dominando a situação nos últimos instantes e ganhando por escassa diferença.

Inesperada apareceu correndo, no final, e ficou com um bom terceiro, entrando em quarto lugar, perto, a Fair Brisk, que esteve sempre presente.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Juriti, 58 quilos, C. Moreno; 2.º Romid, 58 quilos, L. Osorio; 3.º Joy, 56 quilos, P. Vaz; 4.º Brindele, 58 quilos, A. Caladai; 5.º Flag Day, 58 quilos, M. Signoretti; 6.º Cayadora, 58 quilos, J. Carvalho; 7.º Cris, 58 quilos, C. Moreno; 8.º Placês: Crs 18,00 e Crs 20,00. — Movimento: Crs 1.454,900. — Tratador: E. Le Mener. — Criador: José Paulino Nogueira. — Proprietário: Alcides Lara Campos.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Mashallah ou Seventh Wonder em Flysabel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 142,00
Duplas 13 58,00
14 53,00
15 109,00
16 90,00
17 76,00
18 162,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Juriti, 58 quilos, C. Moreno; 2.º Romid, 58 quilos, L. Osorio; 3.º Joy, 56 quilos, P. Vaz; 4.º Brindele, 58 quilos, A. Caladai; 5.º Flag Day, 58 quilos, M. Signoretti; 6.º Cayadora, 58 quilos, J. Carvalho; 7.º Cris, 58 quilos, C. Moreno; 8.º Placês: Crs 18,00 e Crs 20,00. — Movimento: Crs 1.454,900. — Tratador: E. Le Mener. — Criador: José Paulino Nogueira. — Proprietário: Alcides Lara Campos.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Mashallah ou Seventh Wonder em Flysabel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 142,00
Duplas 13 58,00
14 53,00
15 109,00
16 90,00
17 76,00
18 162,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Juriti, 58 quilos, C. Moreno; 2.º Romid, 58 quilos, L. Osorio; 3.º Joy, 56 quilos, P. Vaz; 4.º Brindele, 58 quilos, A. Caladai; 5.º Flag Day, 58 quilos, M. Signoretti; 6.º Cayadora, 58 quilos, J. Carvalho; 7.º Cris, 58 quilos, C. Moreno; 8.º Placês: Crs 18,00 e Crs 20,00. — Movimento: Crs 1.454,900. — Tratador: E. Le Mener. — Criador: José Paulino Nogueira. — Proprietário: Alcides Lara Campos.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Mashallah ou Seventh Wonder em Flysabel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 142,00
Duplas 13 58,00
14 53,00
15 109,00
16 90,00
17 76,00
18 162,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Juriti, 58 quilos, C. Moreno; 2.º Romid, 58 quilos, L. Osorio; 3.º Joy, 56 quilos, P. Vaz; 4.º Brindele, 58 quilos, A. Caladai; 5.º Flag Day, 58 quilos, M. Signoretti; 6.º Cayadora, 58 quilos, J. Carvalho; 7.º Cris, 58 quilos, C. Moreno; 8.º Placês: Crs 18,00 e Crs 20,00. — Movimento: Crs 1.454,900. — Tratador: E. Le Mener. — Criador: José Paulino Nogueira. — Proprietário: Alcides Lara Campos.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Mashallah ou Seventh Wonder em Flysabel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 142,00
Duplas 13 58,00
14 53,00
15 109,00
16 90,00
17 76,00
18 162,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Juriti, 58 quilos, C. Moreno; 2.º Romid, 58 quilos, L. Osorio; 3.º Joy, 56 quilos, P. Vaz; 4.º Brindele, 58 quilos, A. Caladai; 5.º Flag Day, 58 quilos, M. Signoretti; 6.º Cayadora, 58 quilos, J. Carvalho; 7.º Cris, 58 quilos, C. Moreno; 8.º Placês: Crs 18,00 e Crs 20,00. — Movimento: Crs 1.454,900. — Tratador: E. Le Mener. — Criador: José Paulino Nogueira. — Proprietário: Alcides Lara Campos.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Mashallah ou Seventh Wonder em Flysabel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 142,00
Duplas 13 58,00
14 53,00
15 109,00
16 90,00
17 76,00
18 162,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Juriti, 58 quilos, C. Moreno; 2.º Romid, 58 quilos, L. Osorio; 3.º Joy, 56 quilos, P. Vaz; 4.º Brindele, 58 quilos, A. Caladai; 5.º Flag Day, 58 quilos, M. Signoretti; 6.º Cayadora, 58 quilos, J. Carvalho; 7.º Cris, 58 quilos, C. Moreno; 8.º Placês: Crs 18,00 e Crs 20,00. — Movimento: Crs 1.454,900. — Tratador: E. Le Mener. — Criador: José Paulino Nogueira. — Proprietário: Alcides Lara Campos.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Fighting Chance e Durak.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 64,00
Duplas 13 52,00
14 55,00
15 170,00
16 1.050,00
17 806,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 quilos, P. Vaz; 2.º Osiria, 56 quilos, F. Sobreiro; 3.º Biancalana, 56 quilos, C. Moreno; 4.º Ball, 56 quilos, S. Godoy; 5.º Kastri, 56 quilos, G. Grene Jr.; 6.º Zaza Bonilha, 56 quilos, L. Osorio; 7.º Miss Yiu, 56 quilos, R. Zamudio; 8.º Naya, 56 quilos, R. Pacheco; 9.º Tempo: 90" 110. — Ratoios: Vencedor, Crs 30,00; dupla (12) Crs 25,00. — Placês: Crs 11,00 e Crs 10,00. — Movimento: Crs 2.354.130,00. — Tratador: P. Arouca. — Criador: Erasmo Assunção. — Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 96,00
Duplas 13 23,00
14 232,00
15 34,00
16 54,00
17 142,00
18 1.267,00
19 200,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 quilos, P. Vaz; 2.º Osiria, 56 quilos, F. Sobreiro; 3.º Biancalana, 56 quilos, C. Moreno; 4.º Ball, 56 quilos, S. Godoy; 5.º Kastri, 56 quilos, G. Grene Jr.; 6.º Zaza Bonilha, 56 quilos, L. Osorio; 7.º Miss Yiu, 56 quilos, R. Zamudio; 8.º Naya, 56 quilos, R. Pacheco; 9.º Tempo: 90" 110. — Ratoios: Vencedor, Crs 30,00; dupla (12) Crs 25,00. — Placês: Crs 11,00 e Crs 10,00. — Movimento: Crs 2.354.130,00. — Tratador: P. Arouca. — Criador: Erasmo Assunção. — Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 96,00
Duplas 13 23,00
14 232,00
15 34,00
16 54,00
17 142,00
18 1.267,00
19 200,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 quilos, P. Vaz; 2.º Osiria, 56 quilos, F. Sobreiro; 3.º Biancalana, 56 quilos, C. Moreno; 4.º Ball, 56 quilos, S. Godoy; 5.º Kastri, 56 quilos, G. Grene Jr.; 6.º Zaza Bonilha, 56 quilos, L. Osorio; 7.º Miss Yiu, 56 quilos, R. Zamudio; 8.º Naya, 56 quilos, R. Pacheco; 9.º Tempo: 90" 110. — Ratoios: Vencedor, Crs 30,00; dupla (12) Crs 25,00. — Placês: Crs 11,00 e Crs 10,00. — Movimento: Crs 2.354.130,00. — Tratador: P. Arouca. — Criador: Erasmo Assunção. — Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 96,00
Duplas 13 23,00
14 232,00
15 34,00
16 54,00
17 142,00
18 1.267,00
19 200,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 quilos, P. Vaz; 2.º Osiria, 56 quilos, F. Sobreiro; 3.º Biancalana, 56 quilos, C. Moreno; 4.º Ball, 56 quilos, S. Godoy; 5.º Kastri, 56 quilos, G. Grene Jr.; 6.º Zaza Bonilha, 56 quilos, L. Osorio; 7.º Miss Yiu, 56 quilos, R. Zamudio; 8.º Naya, 56 quilos, R. Pacheco; 9.º Tempo: 90" 110. — Ratoios: Vencedor, Crs 30,00; dupla (12) Crs 25,00. — Placês: Crs 11,00 e Crs 10,00. — Movimento: Crs 2.354.130,00. — Tratador: P. Arouca. — Criador: Erasmo Assunção. — Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 96,00
Duplas 13 23,00
14 232,00
15 34,00
16 54,00
17 142,00
18 1.267,00
19 200,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 quilos, P. Vaz; 2.º Osiria, 56 quilos, F. Sobreiro; 3.º Biancalana, 56 quilos, C. Moreno; 4.º Ball, 56 quilos, S. Godoy; 5.º Kastri, 56 quilos, G. Grene Jr.; 6.º Zaza Bonilha, 56 quilos, L. Osorio; 7.º Miss Yiu, 56 quilos, R. Zamudio; 8.º Naya, 56 quilos, R. Pacheco; 9.º Tempo: 90" 110. — Ratoios: Vencedor, Crs 30,00; dupla (12) Crs 25,00. — Placês: Crs 11,00 e Crs 10,00. — Movimento: Crs 2.354.130,00. — Tratador: P. Arouca. — Criador: Erasmo Assunção. — Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 96,00
Duplas 13 23,00
14 232,00
15 34,00
16 54,00
17 142,00
18 1.267,00
19 200,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 quilos, P. Vaz; 2.º Osiria, 56 quilos, F. Sobreiro; 3.º Biancalana, 56 quilos, C. Moreno; 4.º Ball, 56 quilos, S. Godoy; 5.º Kastri, 56 quilos, G. Grene Jr.; 6.º Zaza Bonilha, 56 quilos, L. Osorio; 7.º Miss Yiu, 56 quilos, R. Zamudio; 8.º Naya, 56 quilos, R. Pacheco; 9.º Tempo: 90" 110. — Ratoios: Vencedor, Crs 30,00; dupla (12) Crs 25,00. — Placês: Crs 11,00 e Crs 10,00. — Movimento: Crs 2.354.130,00. — Tratador: P. Arouca. — Criador: Erasmo Assunção. — Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 96,00
Duplas 13 23,00
14 232,00
15 34,00
16 54,00
17 142,00
18 1.267,00
19 200,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 quilos, P. Vaz; 2.º Osiria, 56 quilos, F. Sobreiro; 3.º Biancalana, 56 quilos, C. Moreno; 4.º Ball, 56 quilos, S. Godoy; 5.º Kastri, 56 quilos, G. Grene Jr.; 6.º Zaza Bonilha, 56 quilos, L. Osorio; 7.º Miss Yiu, 56 quilos, R. Zamudio; 8.º Naya, 56 quilos, R. Pacheco; 9.º Tempo: 90" 110. — Ratoios: Vencedor, Crs 30,00; dupla (12) Crs 25,00. — Placês: Crs 11,00 e Crs 10,00. — Movimento: Crs 2.354.130,00. — Tratador: P. Arouca. — Criador: Erasmo Assunção. — Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 96,00
Duplas 13 23,00
14 232,00
15 34,00
16 54,00
17 142,00
18 1.267,00
19 200,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 quilos, P. Vaz; 2.º Osiria, 56 quilos, F. Sobreiro; 3.º Biancalana, 56 quilos, C. Moreno; 4.º Ball, 56 quilos, S. Godoy; 5.º Kastri, 56 quilos, G. Grene Jr.; 6.º Zaza Bonilha, 56 quilos, L. Osorio; 7.º Miss Yiu, 56 quilos, R. Zamudio; 8.º Naya, 56 quilos, R. Pacheco; 9.º Tempo: 90" 110. — Ratoios: Vencedor, Crs 30,00; dupla (12) Crs 25,00. — Placês: Crs 11,00 e Crs 10,00. — Movimento: Crs 2.354.130,00. — Tratador: P. Arouca. — Criador: Erasmo Assunção. — Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 96,00
Duplas 13 23,00
14 232,00
15 34,00
16 54,00
17 142,00
18 1.267,00
19 200,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 quilos, P. Vaz; 2.º Osiria, 56 quilos, F. Sobreiro; 3.º Biancalana, 56 quilos, C. Moreno; 4.º Ball, 56 quilos, S. Godoy; 5.º Kastri, 56 quilos, G. Grene Jr.; 6.º Zaza Bonilha, 56 quilos, L. Osorio; 7.º Miss Yiu, 56 quilos, R. Zamudio; 8.º Naya, 56 quilos, R. Pacheco; 9.º Tempo: 90" 110. — Ratoios: Vencedor, Crs 30,00; dupla (12) Crs 25,00. — Placês: Crs 11,00 e Crs 10,00. — Movimento: Crs 2.354.130,00. — Tratador: P. Arouca. — Criador: Erasmo Assunção. — Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 96,00
Duplas 13 23,00
14 232,00
15 34,00
16 54,00
17 142,00
18 1.267,00
19 200,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 quilos, P. Vaz; 2.º Osiria, 56 quilos, F. Sobreiro; 3.º Biancalana, 56 quilos, C. Moreno; 4.º Ball, 56 quilos, S. Godoy; 5.º Kastri, 56 quilos, G. Grene Jr.; 6.º Zaza Bonilha, 56 quilos, L. Osorio; 7.º Miss Yiu, 56 quilos, R. Zamudio; 8.º Naya, 56 quilos, R. Pacheco; 9.º Tempo: 90" 110. — Ratoios: Vencedor, Crs 30,00; dupla (12) Crs 25,00. — Placês: Crs 11,00 e Crs 10,00. — Movimento: Crs 2.354.130,00. — Tratador: P. Arouca. — Criador: Erasmo Assunção. — Proprietário: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 96,00
Duplas 13 23,00
14 232,00
15 34,00
16 54,00
17 142,00
18 1.267,00
19 200,00

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Fighting Chance e Durak.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 64,00
Duplas 13 52,00
14 55,00
15 170,00
16 1.050,00
17 806,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Haydée, 56 quilos, P. Vaz; 2.º Osiria, 56 quilos, F. Sobreiro; 3.º Biancalana, 56 quilos, C. Moreno; 4.º Ball, 56 quilos, S. Godoy; 5.º Kastri, 56 quilos, G. Grene Jr.; 6.º Zaza Bonilha, 56 quilos, L. Osorio; 7.º Miss Yiu, 56 quilos, R. Zamudio; 8.º Naya, 56 quilos, R. Pacheco; 9.º Tempo: 90" 110. — Ratoios: Vencedor, Crs 30,00; dupla (12) Crs 25,00. — Placês: Crs 11,00 e Crs 10,00. — Movimento: Crs 2

51
Waldemar Petry — Contador
Reg. C.R.C. 14.021

Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S/A. Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S/A.

SANTO ANDRÉ — SÃO PAULO
CARTAS PATENTES N.ºs 1.652 e 1.653 — EXPEDIDAS EM 4 DE SETEMBRO DE 1950
CORRESPONDENTE DO BANCO DE SICILIA E DO BANCO DE ROMA
Balanços comparativos depois de um ano de atividade

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
A—DISPONÍVEL		F—NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	25.000.000,00
Em moeda corrente	6.685.545,00	Fundo de Reserva Legal	142.102,70
Em depósito no Bco. Brasil		Fundo de Provisão	210.441,10
S.A.	6.132.786,30	Outras Reservas	332.308,30
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	910.000,00		25.684.852,10
	15.728.331,30		
B—REALIZÁVEL		G—EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/Correntes	18.221.320,40	DEPOSITOS	
Títulos Descontados	14.799.611,60	A vista e a curto prazo	
Agências no País	10.564.663,10	Em C/C Sem Limite	27.356.936,30
Correspondentes no País	5.288.531,10	Em C/C Limitadas	3.539.497,10
Capital a Realizar	10.303.100,00	Em C/C Populares	2.170.092,70
Outros Créditos	11.494.260,10	Em C/C Sem Juros	2.036.918,90
		Em C/C de Aviso	1.456.877,70
		Outros depósitos	9.891.818,10
Imoveis	70.671.495,30		46.452.140,80
Títulos e Valores Mobiliários: obrig. federais deposit. no Banco do Brasil S/A, à ordem Sup. da Moeda e do Crédito no vl. nominal de Cr\$	2.604.745,40		
450.000,00	345.855,00	A Prazo Fixo	
		Depósitos a Prazo Fixo	6.961.660,80
			53.413.821,60
C—IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Móveis e Utensílios	819.403,50	Agências no País	10.588.481,80
Materiais de expediente	358.012,50	Correspondentes no País	1.240.401,00
Instalações	1.243.482,70	Ordens de pagamento e outros créditos	584.874,60
	2.420.898,70	Dividendos	219.874,40
			66.047.453,40
D—RESULTADOS PENDENTES		H—RESULTADOS PENDENTES	
Contas de Resultado		Contas de Resultado	39.020,20
E—CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Garantia	11.240.682,80	Deposítantes de Valores em Garantia e em Custódia	12.983.492,80
Valores em Custódia	1.742.800,00	Deposítantes de Tít. em Cobrança no País	34.756.919,40
Tít. a Receber de c/Alheia	34.756.919,40	Outras contas	32.380.506,00
Outras contas	32.380.506,00		80.120.918,20
			171.892.243,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Descontos	
Ordenados e Gratificações	1.902.880,70	Juros	688.267,70
Honorários de Administração	120.000,00	Comissões	2.023.627,80
Contribuição ao IAPB e a LBA	83.622,50	Outras Rendas	1.356.051,00
Impostos	146.777,20		5.144.294,80
Aluguéis	525.066,60		
Diversas despesas	628.653,70		
	5.407.000,70		
DEPRECIACOES		JUROS E COMISSOES	
Instalações, Móveis e Utensílios, etc.	258.139,50	Pagos e creditados	878.352,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL		FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
Import. creditada a esta conta	30.040,10	Idem, idem	90.120,30
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		DIVIDENDOS	
Idem, idem	90.120,30	9.0 a distribuir a razão de 12%	120.000,00
			240.180,40
FUNDO DE PREVISÃO		PERCENTAGEM DA DIRETORIA	
Import. creditada a esta conta	210.441,10	Idem, idem	120.160,40
CONSELHO TÉCNICO E ECONOMICO		CONSELHO TÉCNICO E ECONOMICO	
Idem, idem	30.040,10	Idem, idem	360.641,60
			5.144.294,80

Diretor-Presidente: Dr. José V. Alvares Rubião
Diretor-Vice-Presidente: Vasco Marchi
Diretor-Gerente: Dr. Domenico Nese
Inspetor Geral: Milton Zappa

Diretor-Superintendente: Prof. Dr. Domenico Giampietro Pellegrini
Diretor-Secretário: Dr. Alfonso Orlandi
Contador: Prof. Oscar Thomazelli
C.R.C. 6.636

COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1951

Aos vinte e quatro dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas na sede social da Companhia de Tecidos Sergio Gasparian, a Rua José Bonifácio n.º 166, nesta Capital, reuniram-se os srs. Acionistas constantes do Livro de Presença, representando mais de dois terços do capital social. Assumindo a presidência da mesa na conformidade do parágrafo único do artigo 17.º dos estatutos sociais, o acionista Sergio Gasparian, que convidou o sr. Helcio Gomes Pinto para secretariar os trabalhos. Iniciando os trabalhos o sr. Presidente da Assembleia informou aos Acionistas que a presente Assembleia se realizava atendendo à convocação feita pelo "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" nos dias 16, 18 e 19 deste mês e cujo objetivo era submeter à apreciação dos srs. acionistas a proposta da Diretoria com parecer do Conselho Fiscal, sobre a distribuição de uma bonificação referente ao exercício corrente e calculada tomando-se por base os resultados verificados mensalmente pelos balanços levantados. Desta forma e com base nos documentos citados presentes à mesa é que a Diretoria apresentou a seguinte proposta aqui transcrita em seu inteiro teor depois de lida aos srs. acionistas que dela tomaram conhecimento cujo teor é o seguinte: — "Ata de Reunião da Diretoria — Aos doze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um na sede social da Companhia de Tecidos Sergio Gasparian, a Rua José Bonifácio n.º 166, nesta Capital, às quinze horas, reunidos os membros da sua Diretoria estudaram e propõem aos srs. acionistas a distribuição de bonificação referente ao exercício em curso, bonificação esta calculada em relação aos resultados verificados pelos

balanços levantados mensalmente. — Ficou determinado que fosse proposta aos srs. acionistas a bonificação de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) para distribuição ainda neste exercício. — Foi também estabelecido que se efetuasse imediatamente o recolhimento do imposto a que se refere o artigo 96, § 2.º letra "a" do Decreto-Lei 24.239 de 22 de dezembro de 1947. — Sem outros assuntos a tratar, foi encerrada a presente reunião e lavrada esta ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Diretores presentes. — São Paulo, 12 de dezembro de 1951. — a) Eduardo Augusto Lico — Secretário da Reunião; b) Sergio Gasparian, a) Eduardo Augusto Lico, a) Emil Artur Karl Zachael". — Foi ainda determinado que se transcrevesse na presente ata, o Parecer do Conselho Fiscal cuja transcrição na íntegra, é a seguinte: — "Parecer do Conselho Fiscal — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Tecidos Sergio Gasparian, abaixo assinados após cuidadoso exame da proposta da Diretoria para a distribuição da bonificação de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) verificaram e concluíram que é de interesse para a Companhia, sendo desta forma de opinião que a mesma seja aprovada em Assembleia Geral dos srs. acionistas. — São Paulo, 14 de dezembro de 1951. — a) Dr. Theodolindo Castiglione, a) Dr. Victor Spina, a) Euclides de Moraes". — Em seguida o sr. Presidente submeteu a referida proposta da Diretoria a apreciação da Assembleia para seu estudo e pronunciamento. — Submeteu-se o assunto à votação uma vez que nenhum dos presentes tivesse apresentado qualquer objeção. — Esclareceu o sr. Presidente que os acionistas que aprovassem a proposta deveriam man-

ter-se sentados. — Isto feito verificou-se que todos haviam aprovado a mencionada proposta. — Diante da aprovação unânime da proposta da Diretoria para a distribuição de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) a título de bonificação aos srs. acionistas, foi determinado pelo Presidente da Assembleia o recolhimento imediato do imposto de Renda devido. — Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, o que fiz como Secretário. — Reaberta a sessão foi esta Ata lida e aprovada, sendo em seguida assinada por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 24 de dezembro de 1951.

a) Sergio Gasparian — Presidente da Mesa.
a) Helcio Gomes Pinto — Secretário da Mesa.
a) Germano Many Bellandi
a) Mucio Gomes Pinto
a) Raymundo Natal Buratto
a) Onnig Radayan
a) Leon Demerican
a) Eduardo Augusto Lico
a) Sergio Gasparian
a) Helcio Gomes Pinto
a) Pedro Nazarian
a) Dr. Victor Spina
a) Euclides de Moraes.

ter-se sentados. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.

Carta Patente n.º 174
VALOR EM MERCADOZINHAS
Sorteio realizado ontem:
Prêmios: Cr\$
1.º prêmio 97.360 .. 230,00
2.º prêmio 97.173 .. 100,00
3.º prêmio 92.377 .. 45,00
4.º prêmio 21.336 .. 34,50
5.º prêmio 17.237 .. 23,00
6.º prêmio 92.182 .. 18,00
7.º prêmio 16.703 .. 11,50
8.º prêmio 34.932 .. 8,90
Todos os coupons cujo numero terminar em 360, (em Cr\$ 2,30).

PUBLICAÇÕES

"ELECOES DO READER'S DIGEST" — ofertado pelo sr. Fernando Chinaglia — seu diretor-vice-presidente e distribuidor geral — acubamos de receber um exemplar da popularissima revista, em sua edição de maio de 1950.
Entre a variedade de artigos contidos nesse numero, destacamos os seguintes: "Papal Root — País Noroeste" — O Veterinário do Circo, no Hospital também se lê! — A Janela do Esquecimento de St. Martin". "Casa de Maria" — "Seu tipo inquerível". "Ressais para a vida Real". "Ginecologia Submarina". "Um ladrão mora no alto da Arvore" e seção de Livros. "Um bônus que caiu do céu" e "Doutor, o seu Chapéu".
"ROTEIRO DO COMERCIARIO" — Orgão da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo — Ano III — Numero 27 — Insera crônicas e notas sobre assuntos de interesse da classe o artigo "Remuneração do empregado".
"IDEIA" — Orgão do Gabinete de Leitura Ricardense — Numero de dezembro — Apresentação leitura variada em prosa e verso destacando-se a crônica "Nossa mensagem de Natal" e os dados biográficos sobre o capitão-mor Estevam Cardoso de Negreiros, um dos fundadores de Rio Claro.
"INTERNATIONAL MONETARY FUND" — Boletim consagrado a assuntos de finanças, publicado em Washington.
Insera varias tabelas mostrando o movimento financeiro de alguns países.

ATIVO		PASSIVO	
A—DISPONÍVEL		F—NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	1.000.000,00
Em moeda corrente	4.282.754,80	Fundo de Reserva Legal	112.062,80
Em depósito no Bco. do Brasil	1.749.328,40	Fundo de Provisão	192.620,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	772.000,00	Outras reservas	242.188,00
	6.784.083,20		1.546.870,80
B—REALIZÁVEL		G—EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/Correntes	7.376.064,70	DEPOSITOS	
Títulos Descontados	4.891.824,10	A vista e a curto prazo	
Agências no País	1.640.966,90	Em C/C Sem Limite	13.870.621,90
Correspondentes no País	291.013,60	Em C/C Limitadas	1.584.386,10
Outros créditos	5.873.473,20	Em C/C Populares	395.382,50
	21.873.362,50	Em C/C Sem Juros	2.186.958,70
		Em C/C de Aviso	415.717,90
		Outros depósitos	2.808.854,00
			21.071.921,10
C—IMOBILIZADO		A Prazo Fixo	
Móveis e Utensílios	625.377,70	Depósitos a Prazo Fixo	4.901.417,70
Materiais de Expediente	172.874,20		25.973.338,80
Instalações	676.840,40		
	1.475.194,30		
D—RESULTADOS PENDENTES		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Contas de Resultado		Agências no País	1.525.984,80
		Correspondentes no País	110.004,30
		Ordens de Pagamentos e outros créditos	836.647,00
		Dividendos	130.476,40
			28.576.451,40
E—CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H—RESULTADOS PENDENTES	
Valores em Garantia	6.024.682,80	Contas de resultado	9.318,00
Valores em Custódia	20.320.711,60		
Tít. a Receber de c/Alheia	19.242.577,10		
Outras contas	45.678.981,50		
	75.811.621,50		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Descontos, comissões, juros e lucros em outras operações sociais	
Ordenados e gratificações	689.261,70		2.962.920,80
Honorários de Administração	120.000,00		
Contribuição ao IAPB e LBA	38.553,30		
Impostos	55.661,50		
Diversas despesas	533.568,90		
	1.537.045,40		
DEPRECIACOES		JUROS E COMISSOES	
Instalações, Móveis e Utensílios, etc.	149.638,60	Pagos e creditados	707.836,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL		FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
Import. creditada a esta conta	28.420,00	Idem, idem	85.260,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		DIVIDENDOS	
Idem, idem	85.260,00	8.0 a distribuir a razão 12%	120.000,00
			233.680,00
FUNDO DE PREVISÃO		PERCENTAGEM DA DIRETORIA	
Import. creditada a esta conta	192.620,00	Idem, idem	113.680,00
CONSELHO TÉCNICO E ECONOMICO		CONSELHO TÉCNICO E ECONOMICO	
Idem, idem	28.420,00	Idem, idem	834.720,00
			2.962.920,80

Diretor-Presidente: Dr. José V. Alvares Rubião
Diretor-Vice-Presidente: Vasco Marchi
Diretor-Gerente: Dr. Domenico Nese
Inspetor Geral: Milton Zappa

Diretor-Superintendente: Prof. Dr. Domenico Giampietro Pellegrini
Diretor-Secretário: Dr. Alfonso Orlandi
Contador: Prof. Oscar Thomazelli
C.R.C. 6.636

COMPANHIA USINA VASSUNGA S/A.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Companhia Usina Vassunga S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 56.944, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de janeiro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 26 de dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de janeiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Arsenico branco — Mourões para cerca — Telas de arame — Rodhatoes, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGRICOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

MAGNIFICO PALACETE NOVO AINDA NAO HABITADO

CR\$ 800.000,00

Vende-se na Vista Paulista — Cidade Jardim, em terreno de 17x28 mts., contendo: 3 amplos dormitórios, sendo 1 duplo, living e lajeira, sala de jantar, terraço, grande banheiro de cor, copa, cozinha, garagem, quarto p. empr., jardim e quintal. Aquecimento central. Tratar com sr. Rodolfo, R. S. Bento, 45 — Sobreloja, sala 107 — Tel. 33-2407.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
FINHO DO PARANA
RUA TAQUARI 600 (MOOCA) — SÃO PAULO
Telefone 9-3332 e 9-3333

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CERTIDÃO

São convidados os senhores acionistas da Companhia de Cimento Portland "São Paulo" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social à rua dos Timbiraes n.º 502, 3.º andar, salas 1, 2 e 3, nesta Capital, às 9 horas do dia 23 de janeiro do corrente ano, a fim de deliberar sobre o seguinte:
a) Reforma dos Estatutos Sociais;
b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.
São Paulo, 11 de janeiro de 1952.
Cia. de Cimento Portland "São Paulo"
EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA — Presidente.

ARAME FARPADO

"CONDOR"

FIOS 13½

400 MTS.

Garantimos a procedência

belga, o comprimento e a

espessura dos fios

Cr\$ 180,00

Estamos dispostos a manter

este preço, virtualmente de

custo, para firmar o nosso

renome de maiores impor-

tadores especializados, com

estoques em qualquer época

do ano para entregas

imediatas.

RUA FLOR. DE ABREU, 412 e 793

RUA PAULA SOUSA, 262

COMPANHIA

MORMANNO

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Sustada a realização de eleições suplementares na capital

DEFERIDA UNANIMEMENTE PELO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL A REPRESENTAÇÃO DO P. T. B. E P. S. B. FEITA NESSE SENTIDO — INTENSA REPERCUSSÃO NA CAPITAL

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral apreciou o pedido feito pelos delegados do Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Socialista Brasileiro para que não fossem realizadas as eleições suplementares marcadas para o dia 30 do corrente, pedido esse fundado na circunstância de serem os formulantes os únicos possíveis beneficiários do pleito suplementar e considerarem os

TIFO NA CAPITAL

Notícias alarmantes percorreram a cidade, no último dia de maio, de febre tifóide que estaria grassando em São Paulo, principalmente no bairro de Pinheiros e suas adjacências, estando o Hospital de Isolamento "Emílio Ribas" completamente lotado, tal o número de doentes.

Foi-se em campo, a reportagem do "Correio Paulistano" apurou que, de fato, existem no Isolamento pouco mais de quinze pessoas atacadas de tifo ou febre tifóide, procedentes de vários bairros. Segundo médicos ouvidos pela reportagem, a incidência é normal, se se considerar ter a Capital dois milhões e meio de habitantes e as condições sanitárias da mesma.

— Não há motivo para alarmar — asseguraram.

Prazo para a retirada de cimento na capital

Termina hoje o prazo para retirada de guias-liberatórias de cimento para o corrente mês, e também para a entrega dos pedidos para suprimento de fevereiro.

Conforme apuramos, para o mês de janeiro o Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, registrou pedidos, para consumo na capital: firmas construtoras, 1.835,440 sacos; firmas industriais, para conservação de fabricas, 39,478 sacos; firmas construtoras, fabricas, usinas, etc., no interior do Estado 20,045 sacos. Entretanto, para atender aos construtores e industriais da capital, dos programas de produção apresentados pelas Fábricas Votorantim e Feras, e aprovados pelo Conselho Consultivo do S. D. C., tocaram apenas 196.668 sacos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1952

NÚMERO 29.375



— Já defini anteriormente minha atitude. Não tenho razões para modificá-la — diz o sr. Pacheco e Chaves. A direita, o repórter ouve, ao alto os srs. Dario Meireles, candidato a presidente pelos renovadores, e o eng. agrônomo Leoncio Ferraz Junior; no segundo plano, o eng. agrônomo Thomaz Whately, candidato à vice-presidência da chapa renovadora, ladeado por vários presidentes de associações rurais do interior, de Botucatu, Marília, Aracaju, Reginópolis e Orlandia faz declarações ao "Correio Paulistano".

Confia na vitória a ala renovadora nas eleições de hoje na FARESP

"NÃO REPRESENTAMOS GRUPOS, MAS A TOTALIDADE DA LAVOURA" — DECLARA O SR. DARIO MEIRELES, CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA ENTIDADE — "ATO DE LEGÍTIMA DEFESA DAS CLASSES RURAIS VOTAR NA CHAPA RENOVADORA", DIZ O ENG. AGRÔNOMO THOMAZ WHATELY — OPINIÃO DE VÁRIOS PRESIDENTES DE ASSOCIAÇÕES RURAIS DO INTERIOR

Assim, características singulares, podendo ser classificado como verdadeira batalha eleitoral, o pleito de hoje nesta capital pela renovação da diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

Visado pela imprensa de uma forma pouco elegante pelos partidários da sobrevivência do sr. Iris Meimberg à testa daquela entidade rural, o secretário da Agricultura sr. João Pacheco e Chaves, procurou ontem pela reportagem excusar-se a novas declarações. Ao "Correio Paulistano" s. exc. limitou-se a dizer: — "Já defini anteriormente minha atitude. Não tenho razões para modificá-la".

No salão nobre da Secretaria da Agricultura vieram-se numerosos engenheiros agrônomos, colegas do atual titular da pasta da produção do governo paulista. Interessados diretos na vida agrícola, conhecedores dos seus problemas, cooperando inevitavelmente da movimentação político-social do nosso meio rural, sabe-se que os agrônomos estão empenhados em defender a renovação direta na FARESP. A solidariedade classista tornou-se nestas últimas horas bastante evidente, recebendo o sr. João Pacheco e Chaves seguidos testemunhos de seus colegas pela atitude que vem mantendo em face do pleito de hoje.

MAIS UM VOTO PRO-DARIO MEIRELES

Após as incisivas declarações do presidente da chapa Renovadora a reportagem procurou o sr. Leoncio Ferraz Junior, vice-presidente da Associação Rural da Região de São Paulo, para saber um fato que dá bem a ideia das possibilidades da chapa Renovadora nas eleições de hoje: — "Nas eleições ontem realizadas no salão nobre da FARESP, a fim de escolher a nova diretoria da Associação Rural da Região de São Paulo, saiu vencedora a chapa encabeçada pelo sr. Jorge Tibiriçá, Pais de Barros. Dos 94 eleitores presentes, 90 votaram na referida chapa e os demais se abstiveram de votar. Em outras palavras, isto significa, mais um voto para o candidato já vencedor: Dario Meireles".

hoje, foi expresso em termos eloquentes".

— "A vitória está à vista, declarou. A classe votará nos seus legítimos representantes, dando seu sufrágio à chapa Dario Meireles. Meu nome foi escolhido para vice-presidência desta chapa renovadora. Insisto na votação cerrada na lista encabeçada por Dario Meireles. Será um ato de legítima defesa dos interesses da classe rural".

Marília — Assim se manifestou o sr. Francisco de Barros Pires, presidente da Associação Agropecuária de Marília. — "Trago a manifestação decisiva de Marília em apoio da chapa renovadora. Considero essa lista necessária, não sendo de mais repetir que é da própria essência da democracia a renovação de valores".

Orlandia — "Orlandia está presente neste confronto. Votarei cerrado na chapa Dario Meireles". Foi a curta e clara declaração do sr. Geraldo Leite de Moraes presidente da Associação Rural da zona de Orlandia.

— "A Associação Rural de Botucatu pelo espírito de luta — (Conclui na 2.ª página).

Na chapa que combate a continuidade do sr. Iris Meimberg estão incluídos vários agrônomos. Ao que a reportagem chegou apurando, os nomes dos agrônomos Thomaz Whately, um dos mais adiantados cafeicultores e agricultores do Estado, cujos trabalhos na sua modesta propriedade em Ribeirão Preto são apontados como louros, e o do agrônomo Miguel Bechara, este propugnador dos clubes agrícolas e das melhorias rurais, levarão muitos votos a chapa encabeçada pelo sr. Dario Meireles.

O resultado das eleições de domingo último na Associação Rural da Região de São Paulo é por outro lado bastante sintomático. Num total de 94 votantes, os partidários do sr. Dario Meireles obtiveram 90 sufrágios, 44 abstenções verificadas identificaram os partidários da atual diretoria da FARESP. Assim é que o voto dos lavradores e criadores da região da capital se deu hoje ao sr. Dario Meireles.

A fim de informar devidamente aos seus leitores, o "Correio Paulistano" realizou na tarde de ontem ampla coleta de opiniões a respeito do pleito de hoje na FARESP.

A natural reserva do secretário da Agricultura seguiu-se às declarações do sr. Dario Meireles. O candidato a presidente da FARESP, pela chapa Renovadora declarou: —

— "Estamos animadíssimos e confiantes na vitória. Esperamos que o pleito decorra na mais perfeita ordem, como é de se esperar quando se trata da lavoura. Apesar da vitória estar garantida, pela palavra empenhada da maioria dos presidentes de Associações, esperamos que os lavradores examinem conscientemente a composição dos nomes que integram as duas chapas, pois neste caso a vitória da chapa Renovadora será emigradora, uma vez que não representamos grupos e sim a totalidade da lavoura".

Após a assinatura do termo de posse pelos integrantes da O. N. P. A., o ministro João Cleofas pronunciou um discurso no qual manifestou sua satisfação por ver reunida a Comissão Nacional de Política Agrária. Disse que a obra da Comissão será, eminentemente criadora, pois, naturalmente, os problemas da agricultura sempre contaram com a atenção do governo do Brasil, dificilmente poderíamos isolar, na urdida da nossa história, um fio contínuo e farto a que pudessemos chamar de uma política agrícola.

Após discursar o ministro João Cleofas, fez uso da palavra, em nome dos demais membros da Comissão, o engenheiro agrônomo Rui Muller de Paiva, da Divisão de Economia Rural do Estado de São Paulo, que, após rápido esboço sobre os processos de penetração agrícola, no interior do país e nas condições atuais de trabalho onde se verificam desperdício de homens e de recursos, focalizou a necessidade de ser concedido o maior amparo possível à atividade básica da vida econômica do país que continua a ser a agricultura, apoio cada vez mais necessário, pois a produção atual é pequena, o rendimento do trabalho é baixo, a distribuição da renda é desigual e o bem estar social dessa população deixa muito a desejar.

Examinando as causas matrizes dessas dificuldades, cita o orador, entre outras, as seguintes razões: o uso inadequado da terra; a técnica agrícola ineficiente; a pequena capacidade de tra-

INSTALADA A COMISSÃO DE POLÍTICA AGRÁRIA

Uma entidade que tem por objetivo o exame dos inúmeros problemas agrícolas do país

balho do homem rural, os preços instáveis dos produtos agrícolas, nas zonas de produção, em contraste com as altas cotações nos centros consumidores, a falta de subdivisão das terras, a deficiência dos contratos de trabalho e arrendamento e ausência de assistência social, desenvolvendo em seguida, considerações sobre a conveniência de uma política de redireção dos tratamentos agrícolas, que (Conclui na 2.ª página).

DISCURSO DO MINISTRO JOÃO CLEOFAS

Após a assinatura do termo de posse pelos integrantes da O. N. P. A., o ministro João Cleofas pronunciou um discurso no qual manifestou sua satisfação por ver reunida a Comissão Nacional de Política Agrária. Disse que a obra da Comissão será, eminentemente criadora, pois, naturalmente, os problemas da agricultura sempre contaram com a atenção do governo do Brasil, dificilmente poderíamos isolar, na urdida da nossa história, um fio contínuo e farto a que pudessemos chamar de uma política agrícola.

Após discursar o ministro João Cleofas, fez uso da palavra, em nome dos demais membros da Comissão, o engenheiro agrônomo Rui Muller de Paiva, da Divisão de Economia Rural do Estado de São Paulo, que, após rápido esboço sobre os processos de penetração agrícola, no interior do país e nas condições atuais de trabalho onde se verificam desperdício de homens e de recursos, focalizou a necessidade de ser concedido o maior amparo possível à atividade básica da vida econômica do país que continua a ser a agricultura, apoio cada vez mais necessário, pois a produção atual é pequena, o rendimento do trabalho é baixo, a distribuição da renda é desigual e o bem estar social dessa população deixa muito a desejar.

Examinando as causas matrizes dessas dificuldades, cita o orador, entre outras, as seguintes razões: o uso inadequado da terra; a técnica agrícola ineficiente; a pequena capacidade de tra-

— "A vitória está à vista, declarou. A classe votará nos seus legítimos representantes, dando seu sufrágio à chapa Dario Meireles. Meu nome foi escolhido para vice-presidência desta chapa renovadora. Insisto na votação cerrada na lista encabeçada por Dario Meireles. Será um ato de legítima defesa dos interesses da classe rural".

Marília — Assim se manifestou o sr. Francisco de Barros Pires, presidente da Associação Agropecuária de Marília. — "Trago a manifestação decisiva de Marília em apoio da chapa renovadora. Considero essa lista necessária, não sendo de mais repetir que é da própria essência da democracia a renovação de valores".

Orlandia — "Orlandia está presente neste confronto. Votarei cerrado na chapa Dario Meireles". Foi a curta e clara declaração do sr. Geraldo Leite de Moraes presidente da Associação Rural da zona de Orlandia.

— "A Associação Rural de Botucatu pelo espírito de luta — (Conclui na 2.ª página).

DIMINUIU A VANTAGEM DO SR. MENDONÇA DE BARROS

O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão de ontem, apreciou os recursos apresentados pelo diretor do P.S.P. de Campinas, no sentido de ser invalidado um voto dado ao sr. Mendonça de Barros, cuja cédula se achava viciada, pois que continha anotações; e contestando o ato da Junta Apuradora da 3.ª Zona Eleitoral, que se negou a computar os votos de 7 eleitores que votaram em separado na 3.ª seção do distrito de Sumaré, e que se achavam inscritos na 33.ª Zona.

O P.S.P. partido recorrente fez a sustentação oral o sr. José de Toledo, procurador do P.S.P. de Campinas, e em nome do PTB falou o sr. Andrade Figueira, chefe do seu departamento jurídico, contestando o recurso.

Com relação ao primeiro recurso, foi dado provimento, anulando-se o voto em causa. Ao segundo recurso também foi dado provimento, somando-se os votos contados em separado, que apresentaram o seguinte resultado: para prefeito: — Mendonça de Barros, dois votos; Renato Henry, cinco votos. Para vice-prefeito: Rui Melo, 1 voto, e João Sousa

Coelho, 5 votos. Para vereador: José Maria Matosinho, 4 votos; José Pereira, José Spadachi e Alfredo Gomes Junior, 1 voto cada.

Esperado no Rio o sr. Batista Luzardo

RIO, 14 (Asapress) — Anuncia-se que o embaixador do Brasil na Argentina, sr. Batista Luzardo, deverá chegar ao Rio nos próximos dias. Adianta-se que sua vinda prende-se a assuntos econômicos de grande importância.

RIGOROSO INQUÉRITO SOBRE A PERU'S

As críticas ao Serviço de Controle do Cimento — A questão dos arranha-céus — A colaboração do sr. J. J. Abdala — Declarações do titular da pasta do Trabalho, sr. Cunha Lima — Perdura o cerco — Notas

O sr. J. J. Abdala, presidente da Cia. Brasileira de Cimento Portland "Perus", não se conformando com a ação enérgica das autoridades para reprimir o "cambio-negro" do cimento, uma vez que aquela companhia vem sendo constantemente apanhada em flagrante desrespeito às instruções baixadas pela Comissão Estadual de Preços, voltou-se publicamente contra o organismo controlador, concedendo uma entrevista à imprensa, na qual formulava graves acusações contra o Serviço de Distribuição do Cimento, envolvendo nas suas palavras funcionários daquele setor e o próprio secretário do Trabalho.

DECLARAÇÕES DO SR. CUNHA LIMA

Tendo em vista as acusações formuladas pelo sr. J. J. Abdala, nossa reportagem teve ocasião de ouvir ontem o sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, sobre o assunto, declarou o seguinte:

— No cargo de secretário de Estado, a que fui elevado pelo honrado governador Lucas Nogueira Garcez, procurei esquecer e realmente esqueci qualquer atrito proveniente do exercício de meu mandato de deputado. Não guardo rancores de qualquer espécie, assim que passo a luto na qual, graças aos ensinamentos oriundos do exercício da profissão de jornalista e de advogado, aprendi a ser leal para com meus adversários, mesmo que eles não o sejam comigo.

Esta introdução é necessária, para que não se veja, nas medidas que tomo como secretário de Estado, reflexo de lutas anteriores, em outros campos e em outros setores.

Quando determinei medidas, que julguei cabíveis para solucionar a crise de cimento no Estado, estava atendendo aos apelos dos interessados. Para constatarem as providências indicadas, reuni, em meados de junho do ano passado, os representantes dos vários sindicatos de classe ligados ao problema — sindicatos que são legalmente órgãos consultivos do Poder Público — outras entidades de classe, bem como os próprios produtores, ou sejam, as indústrias localizadas neste Estado (Perus e Votorantim).



O secretário Cunha Lima, quando falava ao repórter.

Perus assegura, em sua entrevista, que duas são as hipóteses — a de que a Cia. Brasileira de Cimento Portland "Perus", não se conformando com a ação enérgica das autoridades para reprimir o "cambio-negro" — que ele apresenta ao público, para que se julgue a ação do Serviço de Distribuição de Cimento.

A primeira, é a de "desonestidade dos responsáveis". A resposta a esta hipótese se encontra na determinação que as primeiras horas do expediente de hoje transmiti ao capitão Jaime Santos, brilhante oficial da Força Pública do Estado, que vem superintendendo o Serviço de Fiscalização da CEP e bacharel em direito pela Faculdade de Direito de São Paulo, para que abra imediatamente um rigoroso inquérito a fim de apurar a culpa dos envolvidos nessa acusação pública, ouvindo todos os servidores desse setor da CEP, para que a punição não tarde, se realmente são culpados, e ainda o próprio denunciante, que certamente terá pormenores para orientar esse inquérito.

— Estamos animadíssimos e confiantes na vitória. Esperamos que o pleito decorra na mais perfeita ordem, como é de se esperar quando se trata da lavoura. Apesar da vitória estar garantida, pela palavra empenhada da maioria dos presidentes de Associações, esperamos que os lavradores examinem conscientemente a composição dos nomes que integram as duas chapas, pois neste caso a vitória da chapa Renovadora será emigradora, uma vez que não representamos grupos e sim a totalidade da lavoura".

Após a assinatura do termo de posse pelos integrantes da O. N. P. A., o ministro João Cleofas pronunciou um discurso no qual manifestou sua satisfação por ver reunida a Comissão Nacional de Política Agrária. Disse que a obra da Comissão será, eminentemente criadora, pois, naturalmente, os problemas da agricultura sempre contaram com a atenção do governo do Brasil, dificilmente poderíamos isolar, na urdida da nossa história, um fio contínuo e farto a que pudessemos chamar de uma política agrícola.

Após discursar o ministro João Cleofas, fez uso da palavra, em nome dos demais membros da Comissão, o engenheiro agrônomo Rui Muller de Paiva, da Divisão de Economia Rural do Estado de São Paulo, que, após rápido esboço sobre os processos de penetração agrícola, no interior do país e nas condições atuais de trabalho onde se verificam desperdício de homens e de recursos, focalizou a necessidade de ser concedido o maior amparo possível à atividade básica da vida econômica do país que continua a ser a agricultura, apoio cada vez mais necessário, pois a produção atual é pequena, o rendimento do trabalho é baixo, a distribuição da renda é desigual e o bem estar social dessa população deixa muito a desejar.

Examinando as causas matrizes dessas dificuldades, cita o orador, entre outras, as seguintes razões: o uso inadequado da terra; a técnica agrícola ineficiente; a pequena capacidade de tra-

balho do homem rural, os preços instáveis dos produtos agrícolas, nas zonas de produção, em contraste com as altas cotações nos centros consumidores, a falta de subdivisão das terras, a deficiência dos contratos de trabalho e arrendamento e ausência de assistência social, desenvolvendo em seguida, considerações sobre a conveniência de uma política de redireção dos tratamentos agrícolas, que (Conclui na 2.ª página).

Marília — Assim se manifestou o sr. Francisco de Barros Pires, presidente da Associação Agropecuária de Marília. — "Trago a manifestação decisiva de Marília em apoio da chapa renovadora. Considero essa lista necessária, não sendo de mais repetir que é da própria essência da democracia a renovação de valores".

CRIME NA BAHIA

SALVADOR, 14 (Asapress) — Novo crime veio abalar ontem a sociedade baiana. O advogado e jornalista Jorge Ferreira de Carvalho, que tem escritório na capital da República, foi ontem assassinado por outro conhecido elemento desta capital, sr. Marcos de Sousa Dantas.

O crime ocorreu de um caso passionai, tendo o criminoso desconfiado que sua esposa se tornara amante da vítima. Jorge foi morto em sua própria casa, por quatro tiros de revólver, disparados por Marcos de Sousa Dantas, que disparou também contra o irmão da vítima, João Teixeira Carvalho Filho, que tentou evitar a execução, não sendo porém, atingido.

Em seguida, o criminoso fugiu, usando um automóvel de sua propriedade.

TABELAMENTO DO LEITE

PERDIDA RECONSIDERAÇÃO DO DESPACHO QUE CONCEDEU A MEDIDA LIMINAR DO MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO CONTRA A PORTARIA DA CEP — ARGUMENTOS INVOCADOS PELA S. R. B. PARA ESSE PEDIDO

O sr. José Peres de Oliveira e Aciolo Gomes, diretores da Sociedade Rural Brasileira, representando essa entidade que defende os interesses da maioria dos produtores do Estado, apresentaram ao juiz de Direito da Varca dos Feitos da Fazenda um pedido de reconsideração do despacho liminar que concedeu o mandado de segurança impetrado por João Batista Liri e outro contra a Comissão Estadual de Preços, em referência à portaria n.º 278, de 5 de novembro de 1951, que fixou novos preços para o leite.

Nesse pedido a Sociedade Rural Brasileira, depois de refutar os argumentos de que falece à CEP direito para tabelar preços máximos, demonstra, em face das leis vigentes, que o recurso "ex-officio" manifestado pelo

presidente da CEP no final da passada portaria não teve efeito suspensivo, mas tão somente devolutivo, sendo, assim, plenamente exequíveis as medidas adotadas pela portaria. Demonstra, ainda, que o propósito da CEP com aquela portaria foi o de superar uma injustiça que há vários anos vem pesando sobre as atividades de todos os produtores de leite do Estado e que estabeleceu perfeita e inequívoca distinção no tocante aos interesses dos produtores, intermediários e consumidores do produto. Assim, a aludida portaria fixou o preço máximo a ser pago aos produtores por litro de leite integral entregue aos postos de re-

SEJA CURIOSO!

"Poli" é um sufixo de origem grega que designa a cidade: A napoli, Atene, Acropolis, Metrópole e às vezes se corrompe em "pia", Adrinopla, etc.

João Simões Lopes Neto, escritor brasileiro, considerado um dos melhores escritores regionais, faleceu em 1916.

O primeiro farol foi construído na ilha de "Farus" em Alexandria. O nome farol derivou-se do nome da ilha.

A Turquia era conhecida como o "Império Otomano".

O grande pintor holandês que se tornou famoso pelo uso dramático da luz e sombra foi Rembrandt.

Moscou, no tempo dos Czares chamava-se São Petersburgo.

A maior ave do mundo é o avestruz.

Mastigue com vigor e demoradamente para que a digestão dos alimentos se faça com perfeição.

ACONTECE CADA UMA...

MASSA, Itália, 14 (UP) — Foram encontrados numa pedreira de granito próximo daqui restos humanos fossilizados, que se acredita datarem da época pré-histórica de Neanderthal. Os ossos fossilizados estão cobertos de um revestimento de onyx, semelhante ao que foi encontrado nos restos humanos pré-históricos descobertos na gruta de "Le Moustier", no Departamento de Dordogne, na França, e próximo das cavernas de Neanderthal, na Prússia. O grau de fossilização e a natureza geológica da área indicam que os ossos datam da era quaternária.

COSENZA, Itália, 14 (UP) — O local onde foram encontrados os restos do foras rei Alarico, rei dos visigodos, que há séculos assolou as planícies italianas, acaba de ser descoberto. Os soldados de Alarico (Conclui na 2.ª página).